

DEMAM| GORCEIX

DEPARTAMENTO DO
MEIO AMBIENTE

Fundação
GORCEIX



**PLANO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO
INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
MULTISSETORIAL DO VALE DO PIRANGA
(PIGIRS/CIMVALPI)**

RELATÓRIO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

REVISÃO Nº	DATA	MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL	ASSINATURA
0	2020	Emissão Inicial	Marco Pedrosa	

PREFEITURAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO	PPREFEITO (A)	VICE-PREFEITO (A)
Abre Campo	Márcio Moreira Victor	José Raimundo da Silva
Acaiaca	Luiz Carlos Faustino	Gieze Ferreira Pinto
Alvinópolis	João Batista Mateus de Moraes	Ledes Cota
Amparo do Serra	Astolfo Gomes Fuscaldi	Waltencil de Almeida Júnior
Araponga	Luíz Henrique Macedo Teixeira	Vander Jose Araújo Sampaio
Barra Longa	Mário Antônio Coelho	--
Cajuri	Ricardo Augusto Dias de Andrade	Maria Eliza de Assis Silva
Canaã	Sebastião Hilário Bitencourt	José Ivanir Miranda Duarte
Caputira	Celso Gonçalves Antunes	--
Coimbra	Maria Raimunda dos Santos Martins	Nilson Geraldo Ladeira
Congonhas	José de Freitas Cordeiro	Arnaldo Osório
Desterro de Entre Rios	Antônio Pereira de Moraes	Silvio José de Moura
Diogo de Vasconcelos	Domingos Antunes de Freitas	João Claudio de Souza
Dom Silvério	Joao Bosco Coelho	Luiz Carlos Coelho
Guaraciaba	Gustavo Castro de Andrade	Adriano de Andrade Militão
Itabirito	Orlando Amorim Caldeira	Élio da Mata Santos
Jequeri	Adilson Lopes Silva	--
Mariana	Duarte Eustáquio Gonçalves Júnior	Newton Geraldo Xavier Godoy
Matipó	Valter Mageste de Ornelas	Joaquim Bifano Magalhães
Oratórios	José Antônio Delgado	Maria Ubaldo Girundi
Ouro Branco	Hélio Márcio Campos	Celso Roberto Vaz
Ouro Preto	Júlio Ernesto de Grammont M. de Araújo	Ailton Miranda Silva
Paula Cândido	Marcelo Rodrigues da Silva	Paulo César Gonçalves
Pedra do Anta	João Batista Viana	Clovis Sampaio de Lana
Piedade de Ponte Nova	Antonio Mayrink Bordoni	Celso Roberto Pereira
Ponte Nova	Wagner Mol Guimarães	Valéria Alvarenga
Porto Firme	Reginaldo Barbosa Gonçalves	José Alessandro Teixeira Silva
Raul Soares	Vicente Rufino Osorio	Altivo de Sousa Melo

Rio Casca	Adriano de Almeida Alvarenga	Marleyde de Paula Miranda
Rio Doce	Silvério Joaquim Aparecido da Luz	Mauro Pereira Martins
Santa Cruz do Escalvado	Sônia Maria Untaler da Silveira	Dimas Silva Ferraz
Santo Antônio do Grama	Claudio Cimpricio Ribeiro	--
São José do Goiabal	Jose Roberto Gariff Guimaraes	Geraldo Magela Soares
São Pedro dos Ferros	Newton Gabriel Avelar	Jose Soares Caldas
Sem-Peixe	Domingos Sávio de Miranda Paiva	Romar Chaves Canazart
Sericita	Marilda Eni Coelho Reis	Hilo Santana
Teixeiras	José Diogo Drumond Neto	Teodorico Saraiva de Freitas
Urucânia	Frederico Brum de Carvalho	Luzia da Luz Ferreira Silva
Vermelho Novo	Geraldo José do Carmo	Durval Elizario de Souza
Viçosa	Ângelo Chequer	Arnaldo Dias de Andrade
Visconde do Rio Branco	Iran Silva Couri	Maurício José da Silva

GRUPO DE TRABALHO E ACOMPANHAMENTO – GTA

Município de Abre Campo

Titulares

*Luiz Henrique Martins Fernandes
Márcio Moreira Victor
Marcos Santana Miranda Júnior*

Suplentes

*Fernando Salti Neto
Vitor Henrique Moreira Ferreira de Oliveira
Fátima Tolentino de Queiroz*

Município de Acaiaca

Titulares

*José Tarcísio de Oliveira Junior
Jadir Martins da Silva
Eliseyev Teixeira de Carvalho*

Suplentes

*Wvaldo Camilo Gomes
Allison Lopes de Oliveira
Joelma Edilaine Ferreira*

Município de Alvinópolis

Titulares

*Alessandro do Couto
Maria Luiza Linhares
Maria Aparecida Coura*

Suplentes

*Bruno Augusto de Vasconcelos Pontes
José Geraldo Barros Barcelos
Wellington Magno de Figueiredo*

Município de Amparo do Serra

Titulares

*Adriano Rezende Rafael
José Lourenço Coelho
Ildomar Ferreira da Silva*

Suplentes

*João Felipe Pereira Queiroz
Luara Cristina Machado Miquelino
Ivonete Efigênia Maciel*

Município de Araponga

Titulares

*Agnaldo de Paula
Francisco Gurgel Viana
Mário Henrique de Assis Macedo*

Suplentes

*Raquel Aparecida Malta
Magdália T. Lima de Oliveira
Geraldo João Bittencourt*

Município de Barra Longa

Titulares

*Rúbia Lemos Ferreira Carneiro
Patrick Macárlester Ponciano Lima
Heberte Alves Cupertino*

Suplentes

*Caetano de Mello Etrusco Carneiro
José Maria Coelho Xavier
Leonardo Ferreira Batista*

Município de Cajuri

Titulares

*Clayton Leite Moreira
Lucas Nucida Rodrigues Oliveira
Aline Aparecida Cardoso Amâncio*

Suplentes

*Lorena Aparecida Santos de Castro
Hugo Sales da Silva
Maria Aparecida Eleutério de Oliveira*

Município de Canaã

Titulares

*Hygor Lelis
Saulo Brumano Reis Filho
Alessandra Martins Miranda Silva*

Suplentes

*Karine Oliveira Lelis
Régis de Paula Batista
Kellvin Lelis*

Município de Caputira

Titulares

Cícero Palmeira Muniz de Carvalho

Luiz Henrique Martins Fernandes
Alex Gerônimo Estevam

Suplentes

Joaquim Antônio Sobreira Junior
Luiz Carlos Batista
Romário Crisóstomo Mendes

Município de Coimbra

Titulares

Edson Carlos Teixeira
Maria Raimunda dos Santos Martins
Rita Maria Leite Ladeira

Suplentes

Frederico Santos de Moura
Ednéia Lúcia Pereira Tristão

Município de Desterro de Entre Rios

Titulares

Fábio José Peixoto
Adriano José da Silva
Wagner José de Oliveira

Suplentes

Marco Antônio Rocha Gouveia
Letícia Mariane dos Anjos Urbano
Neres José de Resende

Município de Diogo de Vasconcelos

Titulares

Igor Gomes Cardoso
Izabel Sales Campos
Flavio Augusto Sampaio

Suplentes

Cássio José de Oliveira
Wagner da Silva Luz
Geralda Leal Benício

Município de Dom Silvério

Titulares

Gilson Geraldo de Souza
Hudson Araújo Costa
Michele Vasconcelos Paravidino

Suplentes

Afrânio Pinheiro da Silva
Euler Márcio Cunha Soares
Herbert Davis de Miranda

Município de Guaraciaba

Titulares

Giselle Evangelista Ferreira Militão
Arthur Barros Guimarães
Victoria Regina Mendes

Suplentes

Sandra Maria Pinto
Denílson Nunes Gonçalves
Lourival dos Anjos

Município de Itabirito

Titulares

Frederico Arthur Souza Leite
Aparecida Cristina da Rocha Cunha
Nascimento
Raphael Ricardo da Silva

Suplentes

Andreza Martins de Souza
Luiz Gustavo Reis
Jennifer Thais Santos Fernandes

Município de Jequeri

Titulares

Tiago Máfia
Adilson Lopes Silva

Suplentes

Aline Calai
Marco Cardoso Júnior

Município de Mariana

Titulares

Denise Coelho de Almeida
Rômulo Reis Pereira
Maria da Conceição Aparecida

Suplentes

Antônio Moraes Lopes Júnior
Camila Leles Alves Pessoa
Tatiana Gonzaga de Souza

Município de Matipó

Titulares

Eduardo Moreira Bastos
Vilma Matias

Claudia Lino da Silva

Suplentes

André Luiz da Costa

Salvador Oliveira Sabino

Débora de Lourdes

Município de Oratórios

Titulares

Rodrigo dos Santos Gonzaga

Gilberto Gonçalves Mol

Danilo Jorge

Suplentes

Wagner Marcos da Silva

Nivaldo Vieira da Silva Júnior

Juliano Raposo Vieira

Município de Ouro Preto

Titulares

Julio César Elias Fontes Pedrosa

Suplentes

Roberto Papa Camilo Arsênio

Município de Paula Cândido

Titulares

Jarbas Ribeiro dos Santos

Gilberto Cláudio Vieira

Everaldo Roberto da Conceição

Suplentes

Germano Reis Celho

Rogério Cardoso Diniz

Tais Andrea Teixeira

Município de Pedra do Anta

Titulares

Cláudia Duarte Gabriel

Juliana de Oliveira Viana

Taynara Abranches Pimentel

Agnaldo Roberto Viana

Suplentes

Raquel Miranda de Freitas

João Batista de Paula

Bárbara Eduarda Cupertino Viana

Diego Cassimiro

Município de Piedade de Ponte Nova

Titulares

Aguimar Gregório Pereira

Ramon Vieira da Veiga

José Geraldo Marques

Suplentes

Vanilce das Graças de Oliveira Souza

José Sebastião de Magalhães

Francisco Rinco Filho

Município de Ponte Nova

Titulares

Isadora Barbosa Fernandes

Geralda Loredó de Paula

Suplentes

Bruno Oliveira do Carmo

Sérgio Damásio Cotta

Município de Porto Firme

Titulares

José Alessandro Teixeira Silva

Geraldo Magela de Castro Souza

Danílio Gonçalves Saraiva

Suplentes

João Rodrigo Melo Oliveira

Maria José Pereira Bitarães Albino

Débora Aparecida Barbosa Saraiva Silva

Município de Raul Soares

Titulares

Raíssa Fioravante Correa

Damiana do Carmos Rodrigues dos Reis

Alisson William Marques de Melo

Suplentes

Rafael Afonso Martins

Leandro de Assis Ramalho

Carlos Henrique da Silva

Município de Rio Casca

Titulares

Amon Cosmo Gurgel Moreira

Daniel de Abreu Milagres

Anastácia de Moura Soares

Suplentes:

José Geraldo Gonçalves

Samuel José de Souza Joaquim

Francisco Salgado Neto

Município de Rio Doce

Titulares

*Rodrigo Paiva Ribeiro
Matheus Henrique Pelinsari
Henrique Silva Martins*

Suplentes

*Thaís Vieira Pereira
Valéria Fernandes Albergaria
Eduardo Pereira Real*

Município de Santa Cruz do Escalvado

Titulares

*José Jaime de Souza
Aloísio Marcos Lana Carvalho
João Bosco da Silva Jales*

Suplentes

*Natal da Silva Borges
Odair José de Oliveira
Maria Aparecida Vieira Barreto*

Município de Santo Antônio do Gramma

Titulares

*Marcelo Polesca
Jairo Henrique Simão
Geraldo Ederson Ferreira*

Suplentes

*Renato Gomes Ribeiro
José Geraldo da Fonseca
Leandro Ribeiro Maia*

Município de São José do Goiabal

Titulares

*Júlio Correa Guimarães
Ícaro Corre Roque
Hanger Bartholomeu*

Suplentes

*Leandro Ribeiro Maia
Amilton Ferreira Nonato
Dimas José de Vasconcelos*

Município de São Pedro dos Ferros

Titulares

Jose Soares Caldas

Bolívar Batisteli

Marco Aurélio Ferrarezi Avelar

Suplentes

*Rogério Martins Carvalho
Jacyara Franklim Campos
César Augusto Campos Peres*

Município de Sem-Peixe

Titulares

*Ernani Souza Silva
Eder Elói Alves Pena
José Anísio Ribeiro*

Suplentes

*Fabricio Gonçalves Barcelos
Layla de Paiva Fideles
Imaculada Ferreira Caetano*

Município de Sericita

Titulares

*Moisés Felício Cassiano
Felipe Luan Barros Reis
Herculano de Souza Bastos Netto*

Suplentes

*Edson Wander dos Reis
Edvaldo Almeida da Silva
Simone Aparecida Cruz dos Reis*

Município de Teixeira

Titulares

*Bruno Lima Mendonça
Marco Aurélio Floresta
Maria Antônia Ferreira Medina*

Suplentes

*Ronaldo Sezar Araújo
Teomara Naira Sacramento de Freitas
Ana Carolina Viana Filho*

Município de Urucânia

Titulares

*Daysiane Pereira Viana
Pedro Henrique Souza de Miranda*

Suplentes

Juliano Rodrigues Martins Pereira

Município de Vermelho Novo

Titulares

César Augusto Campos Peres

Patricia Aparecida da Silva

Aloísio Rocha da Costa

Suplentes

Geraldo Fabiano de Oliveira

Daniel Lucas de Sousa

Sebastião Rosário de Sousa

Município de Viçosa

Titulares

Murilo Pizato Marques

Suplentes

Luciano Piovesan Leme

Município de Visconde do Rio Branco

Titulares

Oswaldo de Almeida Cardoso

José Bezerra Filho

Edila de Andrade Reis

Suplentes

Julimara de Souza Costa Oliveira

Ricardo Luiz da Silva

Renan Zopelaro

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTISSETORIAL DO VALE DO PIRANGA

CNPJ: 19.738.706/0001-83

Rua Jaime Pereira, 186. Progresso – Ponte Nova/ MG

CEP: 35430-186

Telefone: + 55 31 3881-3211

<http://www.cimvalpi.mg.gov.br/>



EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Silvério Joaquim Aparecido da Luz

Presidente

Prefeito de Rio Doce

Frederico Brum de Carvalho

1º Vice-presidente

Prefeito de Urucânia

José Antônio Delgado

2º Vice-presidente

Prefeito de Oratórios

José Adalberto de Rezende

Diretor Institucional

Eduardo Pereira Real

Diretor Técnico

Ana Carolina Queiroz

Verificação Técnica – APÓ Consultoria
Territorial e Ambiental

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Wagner Mol Guimarães

Prefeito do Município de Ponte Nova;

Claudio Cimpricio Ribeiro

Prefeito do Município de Santo Antônio do
Grama

Domingos Sávio de Miranda Paiva

Prefeito de Municipal de Sem Peixe

José Roberto Gariff Guimarães

Prefeito do município de São José do Goiabal

Adriano de Almeida Alvarenga

Prefeito Municipal de Rio Casca

MEMBROS SUPLENTES

Gustavo Castro de Castro

Prefeito Municipal de Guaraciaba

Márcio Moreira Vítor

Prefeito Municipal de Abre Campo

Newton Gabriel Avelar

Prefeito de Municipal de São Pedro dos Ferros

Domingos Antunes de Freitas

Prefeito Municipal de Diogo de Vasconcelos

Adilson Lopes da Silva

Prefeito Municipal de Jequeri.

EMPRESA CONTRATADA – FUNDAÇÃO GORCEIX

CNPJ: 230.631.180/0001-64

Rua Carlos Walter Marinho Campos, 57. Vila Itacolomy – Ouro Preto/MG

CEP: 35400-000

Telefone: + 55 31 3559 7168

www.gorceix.org.br



Cristovam Paes de Oliveira
Presidente da Fundação Gorceix

Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro
Superintendente da Fundação Gorceix

EQUIPE TÉCNICA – DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Wilson José Guerra
Diretor do DEMAM

Marco Antônio Ferreira Pedrosa
Gerente de Projetos do DEMAM
Engenheiro Ambiental e de Seg. do
Trabalho
MSc. em Geotecnia.

Angélica Dias
Graduanda em Ciências Econômicas

Priscila Martins
Geógrafa e Técnica em Meio Ambiente

Cynthia Fantoni Alves Ferreira
Engenheira Civil, Sanitarista e Ambiental
Dra. em Engenharia Sanitária e Ambiental

Ricardo Reis
Economista

Hugo Barcellos
Engenheiro Ambiental

Tamires da Silva Estevam
Graduanda em Engenharia Ambiental

José Francisco do Prado Filho
Ecólogo
Dr. em Ciências da Engenharia Ambiental

Taynara Stephanie Melo Brito
Engenheira Ambiental

Marco Antônio Nicolato Medírcio
Advogado

Thalita Ramos Souza Cunha
Graduanda em Engenharia Ambiental

Marcone Jamilson Freitas Souza
Engenheiro Metalúrgico
Pós Dr. em Engenharia de Sistemas e
Computação

Thaís Padula Trombeta
Graduanda em Arquitetura

Marina de Medeiros Machado
Engenheira Ambiental
Dra. em Engenharia Ambiental

Thaíssa Jucá Jardim Oliveira
Engenheira Ambiental
MSc. em Tecnologias Ambientais

Marineide de Freitas Gonçalves
Bióloga

Valéria Campos Garcia
Engenheira Ambiental
MSc. em Engenharia de Minas

Patrick Moreira Rosa
Graduando em Ciências da Computação

Vanessa Rezende Cerceau Ibraim
Graduanda em Engenharia Ambiental

SUMARIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	METODOLOGIA.....	12
3	COMPROVAÇÃO DE DIVULGAÇÃO.....	14
4	REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	22
5	SLIDES UTILIZADOS NA AUDIÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS.....	25
6	ATA DA AUDIÊNCIA.....	31
7	QUESTIONAMENTOS PÓS-AUDIÊNCIA.....	34
8	LISTAS DE PRESENÇA.....	34
9	REFERÊNCIAS.....	34
	ANEXO I – QUESTIONAMENTO PÓS AUDIÊNCIA.....	35

1 INTRODUÇÃO

A 2ª audiência pública do Plano Intermunicipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga (PIGIRS/CIMVALPI) foi o último evento público realizado no âmbito do presente projeto e teve como objetivo promover participação social dos envolvidos e apresentar todos os produtos elaborados do PIGIRS/CIMVALPI, assim como proporcionar à sociedade a oportunidade de discutir, questionar e explanar suas ideias frente ao manejo dos resíduos sólidos nos municípios contemplados pelo CIMVALPI.

A audiência pública é um instrumento de participação popular, garantido pela Constituição Federal de 1988 e considerado, ao mesmo tempo, um dever dos órgãos públicos e um direito dos cidadãos de poder participar democraticamente das discussões em assuntos de seu interesse imediato. De acordo com o Manual para elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos Consórcios Públicos do Ministério do Meio Ambiente:

(...) a realização de audiências públicas está intimamente ligada às práticas democráticas de participação popular em decisões a serem tomadas pelas administrações públicas. Ela representa, juntamente com a consulta popular, a democratização das relações do Estado para com o cidadão, visto como um "parceiro do administrador público", que participa do processo de forma consciente e compreendendo o objetivo maior do projeto em questão (MMA, 2010).

A audiência pública de apresentação do PIGIRS/CIMVALPI ocorreu no dia 18 de novembro de 2020, na Fundação Gorceix, localizada na Rua Carlos Walter Marinho Campos, 57 - Vila Itacolomy, município de Ouro Preto, Minas Gerais. A audiência também foi transmitida online, em tempo real, pelas plataformas *Zoom Meetings* e *Youtube*, devido ao cenário atual de pandemia do Novo Coronavírus. O evento teve início às 14h25min e foi finalizada por volta das 17h40min. Dela, participaram representantes dos municípios incluídos no PIGIRS/CIMVALPI, bem como representantes do poder público estadual, do Ministério Público Estadual e de outras organizações envolvidas com a problemática dos resíduos sólidos na região do Consórcio.

A lista completa de todas as entidades e municípios representados neste evento está descrita no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Instituições e Prefeituras presentes na 2ª Audiência Pública do PIGIRS/CIMVALPI.

Prefeitura Municipal de Abre Campo
Prefeitura Municipal de Acaiaca
Prefeitura Municipal de Amparo do Serra
Prefeitura Municipal de Araonga
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Prefeitura Municipal de Cajuri
Prefeitura Municipal de Corinto
Prefeitura Municipal de Desterro de Entre Rios
Prefeitura Municipal de Diogo de Vasconcelos
Prefeitura Municipal de Guaraciaba
Prefeitura Municipal de Ipatinga
Prefeitura Municipal de Itabirito
Prefeitura Municipal de Jequeri
Prefeitura Municipal de Mariana
Prefeitura Municipal de Mutum
Prefeitura Municipal de Ouro Preto
Prefeitura Municipal de Paracatu
Prefeitura Municipal de Piedade de Ponte Nova
Prefeitura Municipal de Ponte Nova
Prefeitura Municipal de Raul Soares
Prefeitura Municipal de Rio Casca
Prefeitura Municipal de Rio Doce
Prefeitura Municipal de Santa Bárbara
Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Escalvado
Prefeitura Municipal de Santana do Paraíso
Prefeitura Municipal de São José do Goiabal
Prefeitura Municipal de Sericita
Prefeitura Municipal de Urucânia
Prefeitura Municipal de Vermelho Novo
Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco
APÓ Consultoria Territorial e Ambiental
Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mariana - CAMAR
Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba - AMAPAR/CISPAR em Patos de Minas
Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis - ANCAT
Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga – CIMVALPI
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG
Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce
Fundação Gorceix
Ministério Público Estadual
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/MG
Universidade Federal de Ouro Preto

2 METODOLOGIA

O evento teve início com a apresentação dos propósitos e objetivos da audiência pública pelo mestre de cerimônias do CIMVALPI, convidando em sequência as autoridades e representantes para a composição da mesa de abertura dos trabalhos, com os seguintes participantes:

- *Presidente do CIMVALPI - Consórcio Intermunicipal do Vale do Piranga e Prefeito de Rio Doce, Sr. Silvério Aparecido da Luz;*
- *Representante da associação dos catadores de materiais recicláveis de Itabirito e integrante da “Juventude – Movimento Nacional de Catadores”, Sra. Jennifer Thaís Santos Fernandes;*
- *Representante dos prefeitos eleitos da região do CIMVALPI, o prefeito eleito de Ouro Preto, Sr. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos;*
- *Representante da FIEMG, da gerência do Meio Ambiente, o Sr. Engenheiro Guilherme da Mata;*
- *Presidente da Fundação Gorceix, o Sr. Cristóvão de Oliveira.*
- *Presidente do Fórum dos Prefeitos e prefeito do município de Mariana, Sr. Duarte Júnior;*
- *Representante do Ministério Público de Minas Gerais e promotor de justiça da coordenadoria estadual das promotorias de justiça de habitação e urbanismo, o Sr. Leonardo Castro Maia;*
- *Secretária de Estado de Meio Ambiente e desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, Sra. Marília Carvalho de Melo.*

Após a formação da mesa, foi reproduzido o Hino Nacional Brasileiro e após a exibição, cada um dos participantes da mesa fez uma breve apresentação acerca do papel de sua instituição no processo de elaboração do PIGIRS e das expectativas em relação à gestão consorciada dos resíduos.

Em seguida, o Engenheiro Ambiental e Gerente de Projetos da Fundação Gorceix, Marco Antônio Pedrosa, fez a apresentação de todos os produtos já elaborados que compõem o PIGIRS/CIMVALPI. A apresentação durou cerca de 40 minutos.

Ao final da apresentação, abriu-se espaço para a realização de inscrições para perguntas e contribuições, tanto presencialmente quanto via Plataformas

Online. Sendo assim, o público presente se manifestou expondo suas dúvidas e considerações acerca do que foi apresentado. Neste momento, foram abordados temas como: forma de cobrança das taxas para o manejo dos resíduos sólidos, criação de um sistema de remuneração pela prestação de serviços dos catadores de materiais recicláveis, a necessidade de criação de uma agência reguladora, além desses temas foi esclarecido que o sistema de disposição final de resíduos será destinado unicamente aos rejeitos (materiais que não podem ser aproveitados e/ou que não possuem nenhum tratamento), conforme pode ser observado no tópico **Erro! Fonte de referência não encontrada.** – Ata da Audiência. Após todos os questionamentos e manifestações serem respondidos pela equipe técnica da Fundação Gorceix a audiência foi finalizada, cabendo destacar que foi dado o prazo de 5 (cinco) dias úteis para novas manifestações por meio de e-mails, *whatsapp* ou ligações telefônicas.

3 COMPROVAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Figura 1 - Anuncio publicado no jornal "O tempo", em 13 de novembro de 2020.

22 | O TEMPO BELO HORIZONTE | SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2020

OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
OFICIAL - Humberto Eustáquio Lisboa Frederico
Rua Roncador, 203 Caixa Postal, 20
CEP 38.610-000 - Unai - MG.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Em virtude de requerimento apresentado a este Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Unai – MG, ao Oficial Humberto Eustáquio Lisboa Frederico, pelo credor fiduciário BANCO BRADESCO S/A, inscrito sob o CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede na Vila Yara, Cidade de Deus, Osasco-SP, na forma da lei, intima-se por edital os devedores fiduciários GILDON ESTEVÃO SOBRINHO, CPF 897.346.456-68 e s/m TANIA CRISTINA FURTADO GUIMARÃES ESTEVÃO, CPF 967.041.606-04, brasileiros, residentes em Unai-MG, e eventuais interessados, a efetuar o pagamento dos valores pendentes relativos ao Instrumento particular de financiamento para aquisição de imóvel, venda e compra e constituição de Alienação Fiduciária, entre outras avenças, com força de Escritura pública, registrado na matrícula nº 36.435, R-2, do Livro nº 2, Registro Geral, desta Serventia, no prazo legal de 15 (quinze) dias, a contar da última publicação deste edital, a teor do exigido no art. 26, §4º da Lei nº 9.514/97. O pagamento deverá ser efetuado preferencialmente ao credor, ou ainda na sede do Registro de Imóveis da Comarca de Unai-MG, sito na Rua Roncador, nº 203, Centro, Unai-MG. O não pagamento tempestivo dos valores vencidos ou vincendos acarretará o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do Art. 26 da Lei 9.514/97. Unai/MG, 20 de outubro de 2020. A Escrevente,

O Presidente vem através de a realizar-se a bairro Serra, clube, quando efetivos e sup

A Iguaç INHAPI torna pú te Leste nº 0130' Operação

A PREFE Licitações retificação 055/2020, MATERI ANEXO I Prefeitura marcada p / Remarca à Rua Pere 08:00 às www.mate 3537.5829

PREFEITU 034/2021 LTDA-ME especiali campo d fornecim Iniciandc



CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga – CIMVALPI e a Fundação Gorceix convidam a todos para a **2ª Audiência Pública Regional do Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**

Data: 18 de novembro de 2020, às 14h na Fundação Gorceix (Auditório Israel Pinheiro)
Local: R. Carlos Walter Marinho Campos, nº 57. Vila Itacolomy – Ouro Preto/MG
Informações: www.pigirs.gorceix.org.br / pigirs@gorceix.org.br
(31) 9.7163-0484 (Ligações/ Whatsapp)

PARTICIPE E CONTRIBUA COM O MEIO AMBIENTE DA SUA CIDADE!

Municípios participantes: Abre Campo, Acaíaca, Alvinópolis, Amparo da Serra, Araponga, Barra Longa, Cajuri, Canaã, Caputira, Coimbra, Desterro de Entre Rios, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Guaraciaba, Itabirito, Jequeri, Mariana, Matipó, Oratórios, Ouro Preto, Paula Cândido, Pedra do Anta, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova, Porto Firme, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Gramma, São José do

CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga – CIMVALPI e a Fundação Gorceix convidam a todos para a **2ª Audiência Pública Regional do Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**

Data: 18 de novembro de 2020, às 14h na Fundação Gorceix (Auditório Israel Pinheiro)
Local: R. Carlos Walter Marinho Campos, nº 57. Vila Itacolomy – Ouro Preto/MG
Informações: www.pigirs.gorceix.org.br / pigirs@gorceix.org.br
(31) 9.7163-0484 (Ligações/ Whatsapp)

PARTICIPE E CONTRIBUA COM O MEIO AMBIENTE DA SUA CIDADE!

Municípios participantes: Abre Campo, Acaíaca, Alvinópolis, Amparo da Serra, Araponga, Barra Longa, Cajuri, Canaã, Caputira, Coimbra, Desterro de Entre Rios, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Guaraciaba, Itabirito, Jequeri, Mariana, Matipó, Oratórios, Ouro Preto, Paula Cândido, Pedra do Anta, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova, Porto Firme, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Gramma, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sericita, Teixeira, Urucânia, Vermelho Novo, Viçosa, Visconde do Rio Branco

Figura 1 – Relatório de divulgação da 2ª Audiência Pública do CIMVALPI na Rádio Extra: 105,5 FM, Rádio Real: 90,1 FM e Rádio 95: 95 FM



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO COMERCIAL

VEÍCULO:

ACROPOLE SISTEMA DE RADIODIFUSÃO LTDA - EXTRA FM 105.5
ENDEREÇO: RUA IMACULADA CONCEIÇÃO, 02 - ANEXO - CENTRO
CIDADE: RIO CASCA - MG - CEP: 35370-000
CNPJ: 01.892.824/0001-86

CLIENTE:

FUNDAÇÃO GORCEIX
ENDEREÇO: RUA CARLOS WALTER MARINHO CAMPOS, 57-VILA ITACOLOMY
CIDADE: OURO PRETO - MG - CEP 35400-000
CNPJ: 23.063.118/0001/64
ORDEM DE COMPRA: 014275
CAMPANHA: SPOT DE RADIO PONTE NOVA E RIO CASCA
DURAÇÃO: 30"
PERÍODO DE VEICULAÇÃO: 13/11/2020 ATÉ 17/11/2020
TOTAL DE INSERÇÕES VEICULADAS: 21

CNPJ → 01 892 824/0001-86



A NOSSA EMISSORA É UMA RADIO ECLÉTICA, POPULAR, COM UMA PROGRAMAÇÃO QUE ATENDE A TODOS OS PUBLICOS E IDADES, COM PROGRAMAS MUSICAIS, JORNALISTICOS, ESPORTIVOS E RELIGIOSOS, SENDO LIDER DE AUDIENCIA EM NOSSA CIDADE DESDE SUA FUNDAÇÃO COM A ULTIMA PESQUISA DE 73% DE AUDINCIA.

ORÇAMENTO

CINVALPI

A/C MARCO ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA

03 CHAMADAS AO DIA NO PERIODO DE 05 DIAS

TOTAL DE INSERÇÕES: 15

TOTAL

CORTESIA

01 ENTREVISTA DE ATE 20 MINUTOS DENTRO DO JORNALISMO

COBERTURA DA EMISSORA

RIO CASCA, PONTE NOVA, RIO DOCE, DOM SILVERIO, SÃO PEDRO DOS FERROS, RAUL SOARES, ABRE CAMPO, SERICITA, SEM PEIXE, SANTO ANTONIO DO GRAMA, PIEDADE DE PONTE NOVA, SANTA CRUZ DO ESCALVADO, URUCANIA, JEQUERI, BR 262.

Fwd: Mapa de abrangência Caixa de entrada x



Marco Antonio Ferreira Pedrosa

para mim ▾

----- Forwarded message -----

From: **Financeiro Real** <financeireal90.1@gmail.com>

Date: Wed, 25 Nov 2020, 12:19

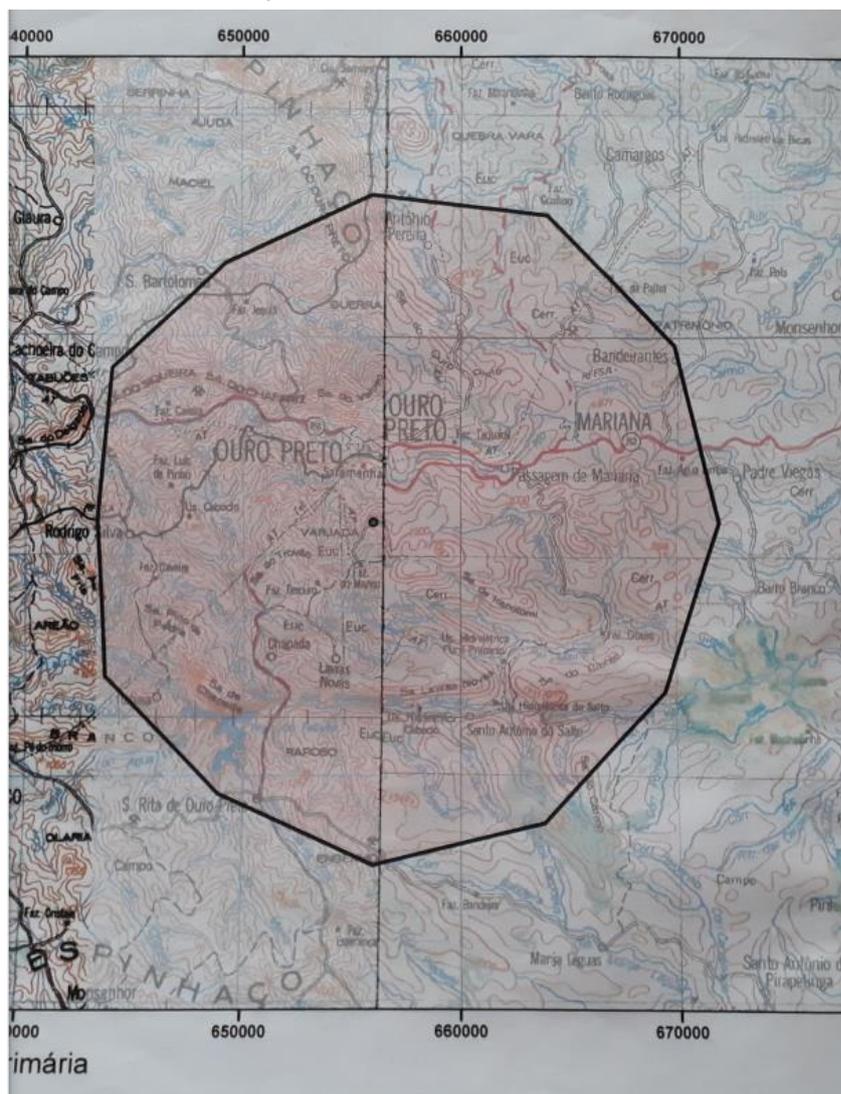
Subject: Mapa de abrangência

To: <marco.pedrosa@gorceix.org.br>

Bom dia!

Segue mapa de abrangência conforme solicitado.

Atenciosamente,
Marielle Custódio
Setor Financeiro
Rádio Real 90,1 FM



----- Forwarded message -----

De: **Radio 95 FM** <radiovicosafm@gmail.com>

Date: qua., 25 de nov. de 2020 às 11:05

Subject: .: COBERTURA RÁDIO 95 FM .:

To: Marco Antonio Ferreira Pedrosa <marco.pedrosa@gorceix.org.br>

Bom dia Marcos, tudo bem? Conforme solicitado, estou enviando abaixo as cidades que a nossa emissora tem abrangência. Vale ressaltar que possuímos também a rádio web, conseguindo atingir qualquer parte do país.

Cobertura: Toda ciclo região de Viçosa, Araponga, São Miguel, Canaã, Teixeira, Porto Firme, Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália e parte de Ponte Nova Ouro Preto e Mariana.

Figura 2 – Anúncio sobre a audiência pública veiculado no site do CIMVALPI



[INÍCIO](#) [CIMVALPI](#) [NOTÍCIAS](#) [LICITAÇÃO](#) [DIRETORIA](#) [MUNICÍPIOS](#) [TRANSPARÊNCIA](#) [CONTATO](#) 

Últimas Notícias



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PIGIRS

Estão abertas as inscrições para a 2ª audiência pública no nosso Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Só...

Saiba mais



PIGIRS REALIZA OFICINA COM REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS E DIVULGA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A equipe do PIGIRS agradece a todos que puderam participar de nosso evento ontem. Encaramos o desafio de realizar esta ...



OFICINA E AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PIGIRS

Estão chegando vários eventos para a discussão e validação de propostas do Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de R...

Saiba mais

Figura 3 – Anúncio sobre a audiência pública veiculado no site do PIGIRS (www.pigirs.gorceix.org.br)



Figura 4 - Divulgação realizada via whatsapp.



Figura 5 - Publicação na página do PIGIRS no Facebook



Figura 6 - Publicação na página do CIMVALPI no Facebook.



Figura 10 – Reportagem (Jornal “Folha de Ponte Nova”) sobre a 2ª Audiência Realizada do PIGIRS/CIMVALPI. Recorte 1.



Figura 11 – Reportagem (Jornal “Folha de Ponte Nova”) sobre a 2ª Audiência realizada do PIGIRS/CIMVALPI. Recorte 2.

FOLHA DE PONTE NOVA - 27 de novembro de 2020

Avança a proposta de gestão de resíduos custeada pelo Cimvalpi

O Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga/Cimvalpi promoveu em 4/11 a segunda oficina do Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos/PIGIRS, o qual é encaminhado para atender as demandas de 41 municípios filiados.

Os temas debatidos em sistema de teleconferência foram avaliados em 18/11, durante audiência pública - a partir do Auditório da Fundação Gorceix, em Ouro Preto -, com esta temática:

- Operacionalização da gestão de resíduos e educação ambiental; limpeza urbana, coleta, transporte e destinação final; coleta seletiva, unidades de triagem/compostagem e organização de associações; e resíduos da construção civil, saúde, indústria e similares.

Os que participaram da audiência validaram todas as ações do PIGIRS desde 2019. Espera-se que, no primeiro bimestre de 2021, seja divulgado o consolidado do Plano, para encaminhamento da etapa prática da gestão dos resíduos.

Seguem-se a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Política Nacional de Saneamento Básico. Atenta-se também para as peculiaridades demográficas, ambientais e urbanísticas da região, incorporando-se e complementando-se as legislações municipais vigentes.

Avaliaram-se os diferentes tipos de resíduos sólidos, envolvendo redução de geração, reutilização e reciclagem, além das possibilidades de tratamento e disposição final. Planejam-se metas e ações que melhorem e modernizem todo o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos no território de atuação do Consórcio.

Conforme relato do presidente Silvério da



Silvério falou na abertura da audiência, em Ouro Preto



No auditório da Fundação Gorceix, o distanciamento social

Luz/PT, prefeito de Rio Doce, tal plano deve dar sustentabilidade nos aspectos relacionados a geração, segregação, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final desses resíduos.

“O Plano terá validade de 20 anos e deverá reconhecer os resíduos sólidos como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania. Prioriza-se, portanto, a implantação de sistemas de destinação final sustentáveis, principalmente de equipamentos de reciclagem, tratamento e processamento de resíduos, trazendo assim a possibilidade de transformação destes em produtos e subprodutos”, frisou o presidente.

Os processos foram iniciados em 2019 com a contratação da Fundação Gorceix.

4 REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 1 – Fachada da Fundação Gorceix – local da realização da 2ª Audiência Pública do PIGIRS/CIMVALPI.



Figura 2 – Banner contendo as medidas de segurança de prevenção contra a COVID – 19.



Figura 3 – Disposição dos assentos, respeitando as regras de distanciamento social.



Figura 4 – Registro da composição da Mesa Diretora.



Figura 5 – Registro dos participantes da audiência Pública



Figura 6 – Fala do Presidente do CIMVALPI, Silvério da Luz, Prefeito de rio Doce, MG.



Figura 7 – Registro da participação da Secretária de Estado de Meio Ambiente e desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, Sra. Marília Carvalho de Melo via Plataforma Zoom Meetings.



Figura 8 – Apresentação do Plano de Trabalho pelo Eng Marco Antônio Pedrosa, da Fundação Gorceix.



Figura 9 – Imagem da transmissão da da 2ª Audiência feita pela Plataforma Youtube.



Figura 10 – Imagem da transmissão da 2ª Audiência feita pela Plataforma Zoom Meetings.



5 SLIDES UTILIZADOS NA AUDIÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

PIGIRS
Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DO PROJETO
18/11/2020

CIMVALPI **DEMAM | GORCEIX**
CONSORCIO INTERMUNICIPAL MULTISECTORIAL DO VALE DO PIRANGA DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

ETAPAS DO PROJETO

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO → ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO → PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA A GESTÃO CONSORCIADA → OFICINAS E AUDIÊNCIA PÚBLICA DE VALIDAÇÃO

MAPEAMENTO DE ÁREAS, ANÁLISE LOGÍSTICA E MODELAGEM DE INVESTIMENTOS

ETAPA 1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL
ETAPA 2 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO
ETAPA 3 MODELO DE GESTÃO CONSORCIADA
ETAPA 4 DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

LEGENDA:
ETAPA 1 FINALIZADA
ETAPA 2 EM ANDAMENTO
ETAPA 3 NÃO INICIADA

ETAPA 1 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

DIRETRIZES PARTICIPATIVAS DO PROJETO

Divulgação e comunicação amplas, garantindo o maior alcance, diversidade de público, participação e legitimidade do PIGIRS: Site, E-mail, Vídeos, Jornais, Spots de Rádio, Folhetos, Telefone, WhatsApp, Facebook e Instagram.

OFICINA 04 de 2020
dia 03 de março de 2020

AUDIÊNCIA PÚBLICA PIGIRS
dia 18/Nov de 2020

ATENÇÃO!

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 1 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1ª Audiência Pública em Ponte Nova

Participação efetiva de gestores e população, com presença de importantes atores do território!

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Abertura
- Composição da mesa e fala dos convidados
- Apresentação do projeto
- Perguntas e Contribuições
 - Participantes Presenciais;
 - Participantes Zoom (áudio/vídeo)
 - Participantes por Chat (YouTube/Zoom)
- Encerramento e coffee break para os presentes

OBJETIVO : APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO

Início: 14h
Término Previsto: 17:00

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

39 MUNICÍPIOS: 633.436 habitantes (IBGE, 2019)

LEGENDA:
Área Municipal
ETAPA 1 FINALIZADA
ETAPA 2 EM ANDAMENTO
ETAPA 3 NÃO INICIADA

ETAPA 1 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

GRUPO DE TRABALHO E ACOMPANHAMENTO - GTA

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

PREFEITURAS
ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS DE CIDADÃOS
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
EMPRESAS

Análise Documental (PMSB e PIGIRS) → Estudos Gravimétricos → Oficinas de Diagnóstico Participativo

1 Visitas Técnicas aos Municípios
2 Análise de Dados
3 Elaboração do Relatório do Diagnóstico

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Gravimetria planejada em função da População e IMRS dos municípios. Devido à COVID 19 e chuvas, somente realizada em Oratórios, Rio Doce e São José do Goiabal

RESDUOS APÓS ESCARDA DO CARRINHO

1ª MISTURA E HOMOGENEIZAÇÃO

2ª QUARTAMENTO

1ª ANÁLISE

2ª MISTURA E HOMOGENEIZAÇÃO

2ª QUARTAMENTO

ANÁLISE FINAL PARA CARACTERIZAÇÃO

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Como é feita a disposição de resíduos?

Aterro Sanitário Municipal; 10,3%

LIXÃO E ATERRO CONTROLADO; 33,3%

Aterro Sanitário Particular; 56,4%

- 1/3 dos municípios tem disposição inadequada de RSUs >>> (lixão/aterro controlado)
- Custos elevados >>> (transbordo + aterro particular ou aterro municipal)

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Cobertura de Coleta em Área Rural

Não Informada: 5,1%

Menor do que 50%; 30,8%

>80%; 35,9%

>50% e ≤ 80%; 29,2%

Cobertura da Coleta Z. Urbana

Está em 100% dos MUNICÍPIOS

Cobertura de Varrição

Considera-se necessária a reestruturação dos serviços e/ou investimentos para universalização da coleta e limpeza; Atendimento da coleta é pleno em áreas urbanas, com carências no atendimento em áreas rurais;

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

COLETA SELETIVA

Possui coleta seletiva 25%

Não possui coleta seletiva 72%

Apenas 4 municípios possuem cobertura de 100% da área urbana. Apenas 2 municípios abrangem a área rural

ÍNDICE DE RECICLAGEM

Reciclado 12%

Não reciclado 88%

Nenhum município realiza coleta seletiva na área rural

ÍNDICE DE COMPOSTAGEM

Composto do 1%

Não composto do 99%

Existem associações em 8 municípios e cooperativas em 1 município

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

12 municípios possuem Programas de EA ligados ao manejo dos RS

Possui Programas de EA ligados ao manejo dos RS 31%

Não possui Programas de EA ligados ao manejo dos RS 69%

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS DISTRITOS E ÁREAS RURAIS

Nenhum município apresenta estratégias para que as ações de Educação Ambiental abranjam as áreas rurais e distritos.

CAPACITAÇÃO E ENVOLVIMENTO

Pouca capacitação e pouco envolvimento das Secretarias nos processos de EA

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Resíduos de Serviços de Saúde

Grande parte dos municípios não faz o controle dos PGRSS dos estabelecimentos geradores.

13% Empresa licitada, contratada pela prefeitura

2% (1 munic.) pelo Secretário Municipal

15%

85% Empresa contratada pelo CIMVALPI

85% terceiriza os serviços de tratamento e destinação final dos RSS

Não há fiscalização dos serviços prestados

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Resíduos de Serviços de Saúde

Grande parte dos municípios não faz o controle dos PGRSS dos estabelecimentos geradores.

13% Empresa licitada, contratada pela prefeitura

2% (1 munic.) pelo Secretário Municipal

15%

85% Empresa contratada pelo CIMVALPI

85% terceiriza os serviços de tratamento e destinação final dos RSS

Não há fiscalização dos serviços prestados

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

12 municípios possuem Programas de EA ligados ao manejo dos RS

Possui Programas de EA ligados ao manejo dos RS 31%

Não possui Programas de EA ligados ao manejo dos RS 69%

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS DISTRITOS E ÁREAS RURAIS

Nenhum município apresenta estratégias para que as ações de Educação Ambiental abranjam as áreas rurais e distritos.

CAPACITAÇÃO E ENVOLVIMENTO

Pouca capacitação e pouco envolvimento das Secretarias nos processos de EA

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

- Diretrizes para atuação consorciada;
- Elaborado a partir dos dados do diagnóstico (Etapa 02);
- Observância dos planos municipais;
- Definição das responsabilidades dos municípios e CIMVALPI;

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO B)

- São definidos os procedimentos operacionais, de acordo com a legislação e diagnóstico participativo;
- Definidas as responsabilidades dos municípios e consórcio;
- Definidas as ações necessárias para garantia de transparência no processo;
- Definidas diretrizes para Educação Ambiental;
- Definidas diretrizes para treinamentos e formações com gestores municipais e principais envolvidos no gerenciamento dos RS;
- Prognóstico (Como será o futuro de geração e gestão/ gerenciamento no território CIMVALPI);
- Definida a forma de cobrança;

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

LIMPEZA E VARRIÇÃO

- Treinamento para colaboradores;
- Varrição mecanizada em municípios acima de 20.000 habitantes;
- Ajustes no planejamento para atendimento em bairros periféricos e distritos com mais qualidade e frequência!

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

COLETA CONVENCIONAL

- Universalização dos serviços de coleta demanda aumento dos serviços nos distritos e áreas rurais;
- Adequação de frotas;
- Ajustes e melhoria no planejamento das rotas;
- Coleta containerizada.

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

COLETA SELETIVA

- Região 01: ASCITO; Reciclar; CAMAR; ACMAR; Clube da Melhor Idade Renascar; Associação de Catadores do Padre Faria.
- Região 02: COORPNOVA; ACAMARU.
- Região 03: ACAMARE; ASCAM.

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

COLETA SELETIVA

- Realização da coleta seletiva em municípios menores com a participação ativa das associações;
- Separação inicial entre úmidos e secos, com perspectiva de implementação de coleta diferenciada entre úmidos e recicláveis e rejeitos;
- Participação indispensável da população: Educação Ambiental, divulgação de horários de coleta e ações participativas!

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

UTC E COMPOSTAGEM

- As UTC e UC são fundamentais para implementação da reciclagem e compostagem;
- Municípios com pátes de compostagem desativados deverão reativar o funcionamento dessas estruturas;
- Necessidade de atuação conjunta em algumas estruturas;
- Compostagem realizada pelos municípios;

Unidade	Municípios	Produção (t/dia)
Real Senos (S)	Castelo	2,17
	São Silveira	23,39
	Vermelho Novo	1,89
TOTAL =		25,45
Barragem	Alcobaça	1,28
	Almeirim	1,76
	Barragem	2,41
TOTAL =		5,45
Anjos de São	Almeirim	5,98
	Anjos de São	2,20
	Castro	1,30
TOTAL =		9,48
Pátes de Arca	Castro	1,29
	Pátes de Arca	1,81
	TOTAL =	
Rio Casca	Castro	4,780
	Est. Padre dos Freires	1,000
	TOTAL =	
Rio Doce (D)	Rio Doce	1,00
	Cam. Pátes	1,20
	TOTAL =	

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

FLUXO DE RESÍDUOS NO TERRITÓRIO CIMVALPI

ETAPA 1

ETAPA 2

ETAPA 3

ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E VOLUMOSOS

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

ETAPA 1

ETAPA 2

ETAPA 3

ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

- Fortalecimento da ação consorciada;
- Treinamentos para segregação correta dos RSS;

ETAPA 1

ETAPA 2

ETAPA 3

ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

Logística Reversa:

- Garantia de execução de acordos setoriais;
- Manejo dos resíduos de acordo com o ciclo de vida de cada produto;
- Ações de treinamento para capacitação quanto às responsabilidades e limites de atuação;
- Responsabilidade compartilhada!

ETAPA 1

ETAPA 2

ETAPA 3

ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS (PRODUTO 8)

CONTROLE SOCIAL

Ações indispensáveis ao gerenciamento participativo e transparente dos resíduos sólidos no território CIMVALPI!

- Continuidade de ação do GTA;
- Participação CODEMAS;
- Portal transparência;
- Satisfação do usuário;
- Ouidoria;

ETAPA 1

ETAPA 2

ETAPA 3

ETAPA 4

PROGNÓSTICO

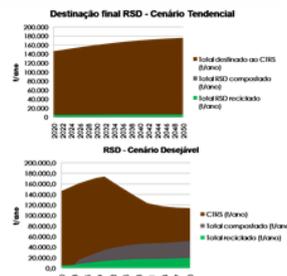
CENÁRIO 1 Permanência das estruturas físicas e formas de gerenciamento utilizadas atualmente

CENÁRIO 2 Situação ideal em termos de redução, reutilização, reciclagem e atendimento da legislação

CENÁRIO 3 Ponto de equilíbrio entre os dois cenários considera as limitações socioeconômicas dos municípios do Consórcio.

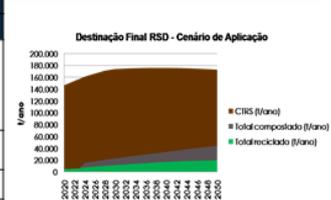
CENÁRIOS 1 e 2

Indicador	Diagnóstico (2020)
Taxa anual de crescimento populacional	0,58%
Coefficiente de geração per capita de RSD	0,674
% atendimento coleta convencional	92%
% atendimento coleta seletiva na área urbana	32%
Índice de Reciclagem (%)	12,05%
Índice de Compostagem RSD (%)	0,93%
Coefficiente de geração per capita de RLU	15% CO
	coeficiente de geração per capita de RSD



CENÁRIO 3

Indicadores	Metas			
	4 anos	10 anos	20 anos	30 anos
Redução per capita de RSD (kg/hab.dia)	Crusoe 0,61% ao ano	Crusoe 0,61% ao ano	Constante	Constante
% de atendimento da coleta convencional	-	100%	100%	100%
% de atendimento da coleta seletiva	-	40%	100%	100%
Índice de Reciclagem (%)	-	-	30%	40%
Índice de Compostagem (%)	-	-	20%	30%



ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

MAPEAMENTO DAS ÁREAS FAVORÁVEIS À IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – CTRS (PRODUTO 6)

CTRS no PIGIRS/CIMVALPI são locais que receberão os resíduos para tratamento e/ou destinação final, a partir de uma logística definida para redução de custos.

Definição de Arranjos

Critérios Ambientais | Logística (malha viária) | Tecnologias de tratamento e disposição

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

Critérios Ambientais

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

Logística

- Como premissa, deve-se utilizar a infraestrutura existente, tais como transbordos, UTC e UT;
- Avaliação dos custos associados;
- Identificação das principais restrições de acesso;

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

RELATÓRIO DE MODELAGEM PARA INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS PARA DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PRODUTO 7)

Tecnologias de tratamento e disposição

Gaseificação | Aterro Sanitário

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

RELATÓRIO DE MODELAGEM PARA INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS PARA DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PRODUTO 7)

Tecnologias de tratamento e disposição

Tecnologias com Rec. Energética | Aterros Sanitários

- Diversas tecnologias e processos: Fornecimento de mão de obra máquinas e equipamentos limitada à tecnologia;
- Necessidade de aterro sanitário para cinzas para algumas soluções;
- Poucos projetos no Brasil;
- Implementado por investimento privado, desde que com custo competitivo!

- Procedimento consolidado no Brasil;
- Maior quantidade de fornecedores e/ou empresas capacitadas para implementar e operar;
- Perspectiva de gerenciamento público (participação ou não da iniciativa privada)

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

Definição de Arranjos

- Os arranjos são definidos a partir de Simulações dos cenários: Tendencial, Desejável e de Aplicações... E SE?
 - Houver um quantitativo mínimo necessário para garantir que os transbordos tenham 01 coleta semanal?
 - Houver um limite máximo para distância percorrida entre município gerador e local de tratamento/ destino final?
 - Outros municípios limítrofes aderirem ao consórcio? (Cenários Expandidos);
 - Limitarmos a tecnologia a utilização aos Aterros Sanitários?

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 3 - SISTEMA INTERMUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS

2ª OFICINA PARA VALIDAÇÃO

- Realizada no dia 04/11/2020
- A mobilização social propiciou condições para participação plena de associações/ cooperativa;
- Foram utilizados vídeos e formulário, para possibilitar maior participação;
- Oficina excepcional, com valiosas contribuições e discussões ao processo!

ETAPA 1
ETAPA 2
ETAPA 3
ETAPA 4

ETAPA 4 - DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



DEMAM | GORCEIX
DEPARTAMENTO
DE MEIO
AMBIENTE

PROGRAMAS E MONITORAMENTO

OBJETIVOS	• Tratamento e disposição adequada dos resíduos.
METAS	• Atingir 100% até 2024
AÇÕES	• Implementação de infraestrutura e sistema logístico no território
INDICADORES	• % de disposição adequada

- Objetivos, metas e indicadores que expressem diretrizes para ações intermunicipais e municipais!
- Inclui o Controle Social e Plano de Contingência
- A VALIDAÇÃO SE INICIOU NA DISPONIBILIZAÇÃO DOS PRODUTOS PARA CONSULTA PÚBLICA E AINDA ESTÁ EM CURSO!!

ETAPA 1



ETAPA 2



ETAPA 3



ETAPA 4



ETAPA 4 - DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



DEMAM | GORCEIX
DEPARTAMENTO
DE MEIO
AMBIENTE

PROGRAMAS E MONITORAMENTO

- Programas relacionados à gestão intermunicipal – 17 objetivos/80 metas**
- Programa 1 – Instituição e garantia de qualidade no gerenciamento de resíduos sólidos
 - Programa 2 – Redução, reutilização, valorização dos resíduos e reciclagem
 - Programa 3 – Adequação do Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos urbanos.
 - Programa 4 – Garantia da Transparência, Controle e Participação Social.
 - Programa 5 – Fontes de Negócios, emprego e renda
 - Programa 6 – Educação Ambiental na Gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos

ETAPA 1



ETAPA 2



ETAPA 3



ETAPA 4



ETAPA 4 - DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



DEMAM | GORCEIX
DEPARTAMENTO
DE MEIO
AMBIENTE

PROGRAMAS E MONITORAMENTO

Programas relacionados à gestão municipal – 26 objetivos/104 metas

- Programa 1 – Universalização e melhoria nos serviços de coleta e transporte de Resíduos Sólidos Domésticos
- Programa 2 – Melhorias nos serviços de limpeza urbana
- Programa 3 – Resíduos de Construção Civil e Resíduos Volumosos
- Programa 4 – Coleta seletiva, reciclagem e compostagem
- Programa 5 – Gerenciamento de resíduos sólidos em áreas rurais
- Programa 6 – Resíduos dos Serviços de Saúde
- Programa 7 – Logística Reversa e Acordos Setoriais
- Programa 8 – Educação Ambiental e Mobilização Social na gestão e no gerenciamento dos Resíduos Sólidos
- Programa 9 – Sustentabilidade Financeira e Reestruturação tarifária

ETAPA 1



ETAPA 2



ETAPA 3



ETAPA 4



PRÓXIMAS ETAPAS



DEMAM | GORCEIX
DEPARTAMENTO
DE MEIO
AMBIENTE

Quais são as próximas etapas?

- Finalização do plano (contribuições da 2ª oficina e da 2ª audiência);
- Aprovação do PIGIRS nas câmaras municipais;
- Implementação/ ajustes nas taxas cobradas, objetivando atendimento ao novo marco legal;
- Adesão aos programas de rateio CIMVALPI, para implementação de ações intermunicipais;
- Implementação de ações definidas a nível municipal;

ETAPA



ETAPA 2



ETAPA 3



ETAPA 4



PERGUNTAS E DISCUSSÕES



DEMAM | GORCEIX
DEPARTAMENTO
DE MEIO
AMBIENTE

Perguntas e manifestações (3min por inscrição)

Ordem das perguntas e contribuições:

- Participação dos presentes na oficina
- Participantes do zoom (por áudio ou vídeo)
- Perguntas encaminhadas via chat ao longo das apresentações (YouTube, Zoom e presencial)

Perguntas podem ser encaminhadas em até 5 dias úteis para o email: pigirs@gorceix.org.br e pelo telefone/ WhatsApp (31) 9. 7163-0484

ETAPA



ETAPA 2



ETAPA 3



ETAPA 4



OBRIGADO



WWW.PIGIRS.GORCEIX.ORG.BR
WWW.CIMVALPI.MG.GOV.BR

PIGIRS@GORCEIX.ORG.BR

+55 (31) 9 7163-0484



Pigirs Cimvalpi



@pigirs.gorceix

1 6 ATA DA AUDIÊNCIA

2 Aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro de 2020, às 14h25, deu-se início à
3 audiência pública para validação do Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de
4 Resíduos Sólidos do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga
5 (CIMVALPI), na Fundação Gorceix, localizada à Rua Carlos Walter Marinho
6 Campos, nº57, Bairro Vila Itacolomy, Ouro Preto / Minas Gerais. Devido às
7 restrições impostas pela pandemia do Novo Coronavírus a audiência também foi
8 transmitida online, via Plataformas *Zoom Meetings* e *Youtube*. **Os presentes no**
9 **evento presencial/online foram:** Luiz Henrique Martins Fernandes – do município
10 de Abre Campo; Fernando Satil Neto – do município de Abre Campo; José Roberto
11 Bernardo – do município de Acaiaca; Jardir Martins da Silva do município de
12 Acaiaca; Wvaldo – do município de Acaiaca; Ildomar Ferreira da Silva - do município
13 de Amparo da Serra; Magdalia Tatielle Lima de Oliveira Gomes - do município de
14 Araponga; Carolina Bicalho Viel de Rezende – do município de Belo Horizonte; João
15 Vitor Souza Teixeira – do município de Belo Horizonte; André Teixeira Sampaio – do
16 município de Belo Horizonte, Guilherme da Mara Zanforlin – do município de Belo
17 Horizonte; Carolina Guedes Ribeiro – do município de Belo Horizonte; Cristiane Silva
18 – do município de Belo Horizonte; Rodrigo Gonçalves Franco – do município de Belo
19 Horizonte; Fernanda Márcia Machado – do município de Belo Horizonte; Lília de
20 Castro – do município de Belo Horizonte; Hilário Alves de Souza – do município de
21 Belo Horizonte; Ronan Moura Xavier – do município de Belo Horizonte; Laís Lima de
22 Matos – do município de Belo Horizonte; Andréa Vilaça Pires Santana- do município
23 de Belo Horizonte; Cynthia Fantoni Alves Pereira – do município de Belo Horizonte;
24 Geraldo Antero de Barros Silva – do município de Belo Oriente; Lorêna Aparecida
25 Santos de Castro – do município de Cajuri; Iolanda de Sena Gonçalves – membro
26 do CIMVALPI; Leandro Vaz Pereira – do município de Corinto; Fábio José Peixoto –
27 do município de Desterro de Entre Rios; Izabel Sales Campos – do município de
28 Diogo de Vasconcelos; Elieder Alves de Magalhães – do município de Diogo de
29 Vasconcelos; Fernanda Aparecida do Carmo – do município de Guaraciaba; Arthur
30 Barros Guimarães – do município de Guaraciaba; Amanda Vilela de Souza – do
31 município de Guaraciaba; Cláudia Lúcia da Silva Moreira – do município de Ipatinga;
32 Débora Renata Lage Fernandes – do município de Ipatinga; Andreza Martins – do
33 município de Itabirito; Aparecida Cristina da Rocha Cunha – do município de Itabirito;

34 Alessandra de Oliveira Paranhos – do município de Itabirito; Bárbara Carolina Reis –
35 do município de Itabirito; Luiz Gustavo Reis – do município de Itabirito; Priscila
36 Caroline da Silva – do município de Itabirito; Aline Mól Calais – do município de
37 Jequeri; Felipe Patoilo – do município de Mariana; Luciano Nascimento de Jesus –
38 do município de Mariana; Ana Carolina Queiroz do município de Mariana; Denise
39 Coelho de Almeida – do município de Mariana; Maria Cristina Castilho – do
40 município de Mariana; Edvaldo Santos Andrade – do município de Mariana; Dan
41 Ribeiro de Assis Paiva – do município de Mariana; Maria da Conceição Aparecida –
42 do município de Mariana; Tatiana Gonzaga de Souza – do município de Mariana;
43 Antônio de Moraes Lopes Júnior – do município de Mariana; Alessandra Martins da
44 Costa Menezes – do município de Mariana; Herverton Ferreira Rocha – do município
45 de Mutum; Alexandre Barbosa – do município de Ouro Preto; Máximo Martins – do
46 município de Ouro Preto; Maria das Graças de Melo Ferreira – do município de Ouro
47 Preto; Ludymyla Marcelle Lima Silva – do município de Ouro Preto; Maria das
48 Graças dos Santos Carvalho – do município de Ouro Preto; Pedro Lisboa – do
49 município de Ouro Preto; Júlio César Elias Fontes Pedrosa – do município de Ouro
50 Preto; Cleia Costa Barbosa – do município de Ouro Preto; Ingrid Letícia de Freiras
51 Silva – do município de Ouro Preto; Pedro Paulo Ferreira Pedrosa; do município de
52 Ouro Preto; Maria Gabriela Ferreira Pedrosa – do município de Ouro Preto; Angélica
53 Pereira Dias – Ouro Preto/Fundação Gorceix; Thalita Ramos - Ouro Preto/Fundação
54 Gorceix; Wilson Guerra José Guerra - Ouro Preto/Fundação Gorceix; Marco Antônio
55 F. Pedrosa - Ouro Preto/Fundação Gorceix; Thaíssa Juca Jardim Oliveira - Ouro
56 Preto/Fundação Gorceix; Taynara Stephanie Melo Brito - Ouro Preto/Fundação
57 Gorceix; Priscila Kelly Martins - Ouro Preto/Fundação Gorceix; José Francisco do
58 Prado Filho - Ouro Preto/Fundação Gorceix, Marina de Medeiros Machado Ouro
59 Preto - UFOP/Fundação Gorceix, Rafael Vieira – do município de Paracatu; Poliana
60 Silvério Fonseca – do município de Patos de Minas; Diego Nicomedes da Silva – do
61 município de Piedade de Ponte Nova; Sérgio Damasio Cotta – do município de
62 Ponte Nova; Carla Geralda Gonçalves Silveira – do município de Ponte Nova;
63 Eduardo Pereira Real – do município de Ponte Nova; Wagner Mol Guimarães – do
64 município de Ponte Nova; Raíssa Fioavante Correa – do município de Raul Soares;
65 Ariane Kelly Roncal Silva - da região metropolitana do Vale do Aço; Anastácia de
66 Moura Soares – do município de Rio Casca; Francisco Salgado Neto – do município

67 de Rio Casca; Éder de Paula Pinheiro Soares – do município de Rio Doce; Valéria
68 Fernandes Alvergaria – do município de Rio Doce; Rodrigo Paiva Ribeiro – do
69 município de Rio Doce; Thaís Vieira Pereira – do município de Rio Doce; José
70 Maurício Pereira – do município de Rio Doce e Ponte Nova; Felipe Fernandes
71 Guerra – do Município de Santa Bárbara; Rodolpho de Melo Aquino – do município
72 de Santa Bárbara; Paola de Oliveira Silva – do município de Santa Bárbara; Maria
73 das Dores Dias – do município de Santa Bárbara; Luiz Augusto Xavier dos Santos –
74 do município de Santa Cruz do Escalvado; Sandra Alves Pereira – do município de
75 Santana do Paraíso; Marcilene Aparecida de Oliveira – do município de Santana do
76 Paraíso; Karen Esteves Ezezinis – do município de Santana do Paraíso; Ludmila
77 Marques de Assis – do município de São José do Goiabal; Juliano César Coelho
78 Lima – do município de Sericita; Juliano Rodrigues Martins Pereira – do município de
79 Urucânia; Deysiane Pereira Viana Ventura – do município de Urucânia; César
80 Augusto Campos Peres – do município de Vermelho Novo; Luísa Vieira Almeida –
81 do município de Viçosa; Vitor Luiz Viana Pombal – do município de Vitória (Espírito
82 Santo); Lívia Carvalho Santos – do município de Vitória (Espírito Santo). Ao iniciar-
83 se a Audiência o cerimonial convida para compor a Mesa Diretora: o Presidente do
84 CIMVALPI - Consórcio Intermunicipal do Vale do Piranga e Prefeito de Rio Doce, Sr.
85 Silvério Aparecido da Luz; a representante da associação dos catadores de
86 materiais recicláveis de Itabirito e integrante da “Juventude – Movimento Nacional de
87 Catadores de Materiais Recicláveis”, Sra. Jennifer Thaís Santos Fernandes; o
88 representante dos prefeitos eleitos, o prefeito eleito de Ouro Preto, Sr. Ângelo
89 Oswaldo de Araújo Santos; o representante da FIEMG, da gerência do Meio
90 Ambiente, o Sr. Engenheiro Guilherme da Mata; o presidente da Fundação Gorceix,
91 o Sr. Cristóvão de Oliveira. O cerimonial alerta que também participa, por vídeo
92 conferência, o presidente do Fórum dos Prefeitos e prefeito do município de
93 Mariana, Sr. Duarte Júnior; o representante do Ministério Público de Minas Gerais e
94 promotor de justiça da coordenadoria estadual das promotorias de justiça de
95 habitação e urbanismo, o Sr. Leonardo Castro Maia; a Secretária de Estado de Meio
96 Ambiente e desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, Sra. Marília Carvalho de
97 Melo. Dando prosseguimento, o cerimonial passa a palavra para o Sr. Silvério da
98 Luz, presidente do CIMVALPI. O Sr. Silvério inicia sua fala cumprimentando a todos,
99 em especial os participantes da mesa. Ele ressalta que este é um passo

100 extremamente importante, pois ele identificou a necessidade de se ter um
101 instrumento de gestão efetiva dos resíduos sólidos da região abrangida pelo
102 CIMVALPI. Isso porque, segundo o Sr. Silvério, vários municípios da região
103 encontram-se em situações difíceis com relação aos resíduos sólidos, com ações
104 judiciais, liminares devido às irregularidades ligadas ao seu manejo inadequado. Ele
105 destacou que o conteúdo a ser apresentado na audiência, pela Fundação Gorceix, é
106 extremamente relevante, pois dará um direcionamento à gestão adequada dos
107 resíduos sólidos para todos os municípios que compõem o CIMVALPI. Após a fala
108 do Sr. Silvério, o cerimonial convida a todos que, em posição de respeito, se
109 atentem à execução do Hino Nacional Brasileiro. Após a execução do Hino Nacional
110 Brasileiro, o cerimonial convida o Presidente da Fundação Gorceix, Sr. Cristóvão
111 para falar. Ele cumprimenta a todos e faz seus agradecimentos, em nome da
112 Fundação Gorceix, pela elaboração do PIGIRS/CIMVALPI. Após o cumprimento, o
113 Sr. Cristóvão apresenta a Fundação Gorceix como uma instituição criada em 18 de
114 abril de 1960, que possui três vertentes de atuação: ciência e tecnologia, apoio a
115 Universidade Federal de Ouro Preto e a assistência social. Ele destaca ainda que os
116 recursos oriundos do PIGIRS/CIMVALPI serão destinados integralmente à
117 assistência social de uma Universidade e das comunidades de Ouro Preto e região.
118 Após isso, o Sr. Cristóvão apresenta a todos o vídeo institucional da Fundação
119 Gorceix. Após a exibição do vídeo institucional, o cerimonial destaca a participação
120 do prefeito de Ponte Nova, o Sr. Vagner Mól Guimarães e do sub secretário da
121 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Sr. Rodrigo Franco. O cerimonial convida
122 então o prefeito eleito de Ouro Preto, representante dos prefeitos eleitos em 15 de
123 novembro de 2020, o Sr. Ângelo Oswaldo para fazer seu pronunciamento. Neste
124 momento o Sr. Ângulo saúda a todos. Ele destaca a importância da participação do
125 município de Ouro Preto na região do Vale do Piranga. Ele ressalta também a
126 importância dos trabalhos consorciados, desejando sucesso nos programas que
127 serão realizados a partir do PIGIRS/CIMVALPI. Relata também o desejo de avançar
128 nos trabalhos com as associações de catadores de materiais recicláveis. Após estas
129 falas, o cerimonial convida para realizar o seu pronunciamento a representante da
130 Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Itabirito – ASCITO e membro
131 do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, Sra. Jennifer Thaís
132 Santos Fernandes. Sra. Jennifer saúda a todos os participantes da audiência. Ela

133 ressalta que a ASCITO, associação no qual ela trabalha, vem desenvolvendo seus
134 trabalhos desde 2002, tendo avançado bastante ao longo dos anos, pois atualmente
135 a mesma também atua como prestadora de serviço dentro do município de Itabirito.
136 A Sra. Jennifer relata que se sente honrada, assim como os demais catadores de
137 materiais recicláveis, em fazer parte desse processo de elaboração do
138 PIGIRS/CIMVALPI, destacando ainda que não há como se pensar em progresso nos
139 assuntos referentes ao gerenciamento dos resíduos sólidos e meio ambiente sem a
140 inclusão das associações de catadores de materiais recicláveis. Após as falas da
141 Sra. Jennifer, o cerimonial convida o Sr. Guilherme da Mata, representante da
142 FIEMG, para fazer seu pronunciamento. O Sr. Guilherme cumprimenta a todos os
143 presentes na Audiência e agradece a oportunidade de participar e conhecer a
144 estratégia de gestão integrada de resíduos advinda do PIGIRS/CIMVALPI. Ele
145 destaca a importância deste assunto, bem como as dificuldades de implantação,
146 sendo essa uma excelente oportunidade para que os trabalhos sejam realizados de
147 forma colaborativa e integrada. Ele destaca também a importância das associações
148 de catadores de materiais recicláveis em todos os processos envolvendo a gestão
149 dos resíduos sólidos. Após estas falas o cerimonial registra a presença do diretor do
150 departamento municipal de água e esgoto de Ponte Nova, o Sr. Anderson Sodré e
151 do secretário Municipal de Meio Ambiente de Ponte Nova, o Sr. Bruno Oliveira do
152 Carmo. Em continuação aos pronunciamentos, o cerimonial convida o atual prefeito
153 de Mariana e presidente do Fórum permanente dos prefeitos, Sr. Duarte Júnior. O
154 Sr. Duarte Júnior cumprimenta a todos os presentes e destaca que o Fórum de
155 Prefeitos contribuirá com as demandas e os pleitos dos municípios abrangidos pelo
156 CIMVALPI. Ele informa também que o município de Mariana tem hoje um Sistema
157 Regional licenciado de aterro sanitário, em parceria com o Governo do Estado de
158 Minas Gerais. O Sr. Duarte agradece e parabeniza a todos os envolvidos na
159 elaboração do PIGIRS/CIMVALPI. Após a fala do Sr. Duarte, o cerimonial convida, a
160 representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
161 Sustentável, Sra. Lília de Castro. A Sra. Lília cumprimenta a todos e parabeniza aos
162 envolvidos pela elaboração do PIGIRS/CIMVALPI. Ela destaca que o Plano traz uma
163 perspectiva de adequação e regularização dos processos de gestão dos resíduos
164 sólidos, promovendo dessa forma uma melhoria da qualidade de vida das pessoas
165 dos municípios abrangidos. A Sra. Lília ressalta ainda que espera resultados efetivos

166 nos processos realizados. Após o pronunciamento da Sra. Lília, o cerimonial destaca
167 que o evento é aberto para perguntas ou sugestões, que serão respondidas pela
168 equipe técnica da Fundação Gorceix. O cerimonial convida para realizar a
169 apresentação do Plano, o Engenheiro Ambiental e coordenador do projeto da
170 Fundação Gorceix, o Sr. Marco Pedrosa. O Sr., Marco inicialmente cumprimenta e
171 agradece a todos os presentes na audiência e destaca que a equipe técnica da
172 Fundação Gorceix está registrando todas as perguntas/sugestões dos participantes,
173 e que as mesmas serão respondidas após a etapa de apresentação do
174 PIGIRS/CIMVALPI. O Sr. Marco apresenta aos participantes os 39 municípios
175 participantes do PIGIRS/CIMVALPI, bem como a faixa populacional deles ,
176 destacando que o Plano visa atender aproximadamente 700 mil habitantes.. Ele
177 destaca que o projeto foi dividido em quatro etapas. A primeira foi a Mobilização
178 Social e Divulgação, que tinha como objetivo principal atingir o maior público
179 possível, através de e-mails, vídeos, jornais, Spots de rádio, Folder, ligações via
180 telefone, *Whatsapp* e outras mídias sociais, bem como por meio dos grupos de
181 trabalhos (GTA) definidos por decretos dos 39 municípios participantes. A Audiência
182 Pública de apresentação inicial do PIGIRS/CIMVALPI foi realizada dia 11 de
183 fevereiro de 2020, no município de Ponte Nova, na qual contou com a participação
184 de gestores e população A Segunda etapa, segundo o Sr. Marco, foi a etapa de
185 Diagnóstico Participativo, no qual contou com análise documental e análise de
186 formulário enviado às prefeituras do CIMVALPI, estudos gravimétricos executados
187 antes da pandemia do novo coronavírus, realização da oficina participativa,
188 resultando na elaboração do Diagnóstico Geral, que foi disponibilizado para consulta
189 pública. A terceira etapa é destacada pelo Sr. Marco como uma etapa de
190 planejamento, denominada “Sistema Intermunicipal de Gerenciamento de
191 Resíduos”. Ele relata que etapa foi a base da análise econômica – financeira
192 realizada, bem como a observância dos Planos municipais existentes (Planos de
193 Resíduos Sólidos e de Saneamento Básico) e as definições de responsabilidades,
194 envolvendo os municípios e o CIMVALPI. Neste momento o Sr. Marco faz uma
195 pausa em sua apresentação para que a Sra. Marília Carvalho de Melo, Secretária de
196 Estado de Meio Ambiente, faça o seu pronunciamento. A Sra. Marília inicia sua fala
197 cumprimentando e agradecendo a todos os presentes. Ela destaca o apoio do
198 Estado às iniciativas de gestão consorciada dos resíduos sólidos e coloca, em nome

199 da Secretaria do Estado, à disposição para que haja uma mudança da realidade em
200 relação a disposição dos resíduos sólidos urbanos. Sra. Marília traz ainda o grande
201 desafio a ser enfrentado em relação aos lixões e aterros controlados existentes no
202 Estado de Minas Gerais, destacando que as ações consorciadas são as que
203 propiciam resultados positivos no que tange ao gerenciamento dos resíduos sólidos,
204 principalmente pelo ganho de escala proporcionado pelos consórcios. Ao final de
205 seu pronunciamento, a Sra. Marília destaca a importância de se pensar nas
206 diretrizes trazidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Após as falas da Sra.
207 Marília, a fala retorna ao Sr. Marco Pedrosa, que retoma a Apresentação do Projeto.
208 Ele destaca a forma como os municípios se encontrarão futuramente com relação à
209 gestão e gerenciamento de resíduos sólidos de seus territórios (prognóstico), sendo
210 que na elaboração do PIGIRS/CIMVALPI foram considerados três cenários: um
211 cenário considerando que não haverá mudanças em termos de condução do
212 gerenciamento dos RSU, ou seja, as ações se manteriam iguais às atuais; outro
213 cenário estabelecido considerado como ideal e um cenário a ser aplicado e atingível
214 no território. O Sr. Marco continua sua apresentação relatando que foram feitas
215 projeções do futuro considerando índices pré-determinados de crescimento
216 populacional, geração e coleta de resíduos para cada município, considerando as
217 peculiaridades de cada um deles. Ele relata ainda que houve um mapeamento para
218 indicação das áreas consideradas favoráveis para a implantação de um Centro de
219 Tratamento de resíduos, a partir de uma logística definida para a redução dos custos
220 operacionais. Além disso, Sr. Marco traz as vantagens da utilização das
221 tecnologias com recuperação energética e dos aterros sanitários, bem como destaca
222 que os trabalhos nesses locais devem ser feitos exclusivamente com os rejeitos,
223 respeitando outros parâmetros de implantação e os definidos pela própria Política
224 Nacional de Resíduos Sólidos. A partir disso, o Sr. Marco, apresenta os arranjos
225 feitos de maneira a atender melhor os municípios consorciados, de maneira que os
226 resultados indicam/sugerem a implantação de dois Centros de tratamento de
227 resíduos, um no município de Mariana e um no município de Ponte Nova. A partir da
228 realização das Oficinas de Validação, o Sr. Marco enaltece a significativa
229 participação dos atores envolvidos com ideias importantes que deverão ser inseridas
230 no PIGIRS/CIMVALPI. Por fim, Sr. Marco traz a quarta e última etapa do
231 PIGIRS/CIMVALPI, que conta com a indicação das diretrizes e estratégias, a serem

232 adotadas nos 39 municípios consorciados, disponíveis no Produto 9 do Plano. Por
233 fim, ele apresenta as próximas etapas que serão realizadas, que englobam: a
234 finalização do Plano, a necessidade de aprovação do mesmo nas câmaras
235 municipais, a implementação ou ajustes nas taxas cobradas pelo serviço de limpeza
236 pública, a adesão aos programas de rateio CIMVALPI e a implantação de ações
237 definitivas em nível municipal. Após a apresentação do Projeto inicia-se a etapa no
238 qual os participantes da audiência podem se manifestar. Sendo assim, o Sr. Pedro,
239 engenheiro ambiental, mestrando da UFOP, relata sua preocupação no que diz
240 respeito ao tratamento dos resíduos sólidos, uma vez que a Política Nacional de
241 Resíduos Sólidos estabelece: a “não geração, a redução, o reaproveitamento e a
242 reciclagem” como principais diretrizes a serem seguidas no gerenciamento de RSU.
243 Ele questiona como serão as etapas anteriores ao processo de tratamento de
244 gaseificação, ressaltando que apenas com uso de rejeitos não haveria como se
245 fazer a geração de energia. Como resposta ao questionamento feito, o Sr. Marco
246 esclarece que os trabalhos do Plano estão sendo feitos com base na Política
247 Nacional de Resíduos Sólidos, as quais priorizam as ações de redução de resíduos
248 e reciclagem dos resíduos oriundos da coleta seletiva, e que independente da
249 tecnologia de tratamento de resíduos escolhida deverão ser respeitados os índices
250 no cenário de planejamento. Portanto, Sr. Marco ressalta que todo o trabalho
251 anterior aos processos preconizados na Política Nacional de Resíduos Sólidos,
252 deverão ser realizados, sendo o primeiro passo do processo o fortalecimento das
253 associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A Sra. Jennifer
254 Thaís, da ASCITO, manifesta o interesse em fazer uso da fala. Ela traz que os
255 municípios que possuem sistemas de Coletas seletivas têm maiores facilidades em
256 acessar recursos da União de forma a trazer benefícios ao meio ambiente e para a
257 sociedade. Ela destaca ainda que atualmente os resíduos são vistos de maneira
258 diferente, não sendo mais considerado como “lixo” e sim como recurso financeiro.
259 Desta forma, ela relata receio quanto a aparição de empresas que poderiam prestar
260 estes serviços no lugar dos catadores de materiais recicláveis, mesmo estes estando
261 cada vez mais qualificados e capacitados. Ela questiona qual será a prioridade no
262 Plano com relação ao trabalho já realizado pelas cooperativas/associações de
263 catadores frente às empresas prestadoras de serviços, uma vez que as
264 cooperativas/associações necessitam de apoio e melhor infraestrutura para a

265 realização dos serviços de reciclagem. Além disso, ela demonstra preocupação em
266 relação ao processo de gaseificação, o qual teria implicações na reciclagem de
267 materiais com prejuízos sociais e financeiros aos catadores. O Sr. Marco responde
268 que os processos envolvendo a coleta seletiva é responsabilidade do município, que
269 por lei devem ser feitos e mantidos, não prevendo prejuízos frente ao tratamento por
270 gaseificação, uma vez que o tratamento deve-se destinar somente aos rejeitos. Ele
271 destaca que no caso de um trabalho em conjunto feito pelas associações e
272 prefeituras o resultado obtivo é bastante positivo. Em relação a recuperação
273 energética apontada como oportunidade, o Sr. Marco destaca que é uma
274 perspectiva que deverá atender todos os preceitos do Plano. Findando este
275 questionamento, o prefeito de Ponte Nova Sr. Vagner Mól faz seu pronunciamento.
276 Ele cumprimenta a todos e relata que é notório que os municípios têm dificuldades
277 de efetivar a destinação final correta dos resíduos sólidos, neste sentido ele retrata
278 que é fundamental a união efetiva entre os municípios para a resolução dos
279 problemas ligados aos resíduos sólidos. Ele retrata ainda, em suas palavras, o
280 respeito e admiração para com os catadores de materiais recicláveis. A palavra
281 retorna ao Sr. Marco que abre novamente o espaço para novos questionamentos e
282 perguntas. Neste momento a Sra. Iolanda de Sena Gonçalves, superintendente do
283 Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Zona da Mata (CISAB), que
284 envolve 11 municípios em comum, primeiramente parabeniza aos envolvidos na
285 elaboração do PIGIRS/CIMVALPI, enaltece a qualidade técnica dos documentos até
286 o momento disponibilizados no site do CIMVALPI e questiona qual a expectativa em
287 relação ao prazo para a implantação das ações propostas no Plano O Sr. Marco
288 responde que o Plano foi estruturado para o atendimento pleno no Novo Marco de
289 Saneamento, com o prazo de inicial para a implementação de 3 (três) anos para que
290 o Centro de Tratamento de Resíduos esteja funcionando. Ele destaca ainda que
291 hoje são realizadas medidas paliativas, de elevados custos, para que a disposição
292 final seja feita de maneira adequada. O Sr. Marco traz ainda que a perspectiva é que
293 o PIGIRS/CIMVALPI seja aprovado já em meados de 2021. Neste momento, a Sra.
294 Aparecida, participante da equipe da Secretaria de Meio Ambiente de Itabirito,
295 questiona qual será a tecnologia de comunicação entre os atores principais,
296 envolvidos com os processos de resíduos sólidos, de cada município e o CIMVALPI.
297 O Sr. Marco responde que a ideia é que os Grupos de Acompanhamento de

298 Trabalho (GTA) deem continuidade aos trabalhos, sendo estes os representantes
299 dos municípios dentro de um Conselho Intermunicipal, estando previstos Fóruns e
300 outros encontros para que seja feito o acompanhamento e controle do processo de
301 implementação das ações previstas no Plano. Outra dúvida da Sra. Aparecida diz a
302 respeito aos custos de implantação do Centro de tratamento, se seriam construídos
303 novas estruturas ou se manteriam as estruturas existentes. Então, o Sr. Marco
304 responde que em um primeiro momento os custos oriundos dessas unidades ficarão
305 sob responsabilidade dos municípios, pois a ideia é que os sistemas mais
306 regionalizados sejam feitos por municípios de menor porte. A palavra passa a ser da
307 Sra. Maria das Graças, presidente da Associação de Catadores do Padre Faria
308 (Ouro Preto) que cumprimenta a todos, pergunta se os catadores são participantes
309 do projeto de maneira a fazerem a coleta dos resíduos sólidos recicláveis, citando
310 ainda a ausência de direitos trabalhistas, como o INSS e o 13º salário. A Sra. Maria
311 das Graças ressalta também a importância dos processos de Educação Ambiental
312 nos municípios isso porque, nas palavras dela, os resíduos sólidos são
313 responsabilidade de todos. Após o pronunciamento da Sra. Maria das Graças, o Sr.
314 Marco ressalta que a ideia é que os catadores de materiais recicláveis tenham papel
315 central nos sistemas de coleta seletiva, porém pela grande diversidade de
316 características existente entre os municípios do CIMVALPI, inicialmente foi proposto
317 que a coleta dos materiais recicláveis, nos municípios menores, seja feita pelas
318 prefeituras. Neste momento, o Sr. Marco convoca os participantes da Plataforma
319 *Zoom Meetings* para se pronunciarem, conforme inscrição prévia. Desta forma, o
320 direito de fala foi dado ao Sr. Sérgio Cotta, membro da Cooperativa de Catadores de
321 Materiais Recicláveis de Ponte Nova (COORPNOVA). Ele agradece a todos e cita a
322 satisfação pelo PIGIRS/CIMVALPI contemplar ações que valorizem o trabalho do
323 catador de materiais recicláveis. O Sr. Sérgio levanta um questionamento sobre os
324 valores das taxas a serem cobradas pelos serviços prestados pelo manejo dos
325 resíduos sólidos. Ele sugere ainda que no momento em que as taxas forem
326 cobradas seja garantido um percentual a ser destinado às cooperativas e/ou
327 associações de materiais recicláveis ou, em caso do município não possuir essas
328 instituições, o valor seja investido nos catadores informais existentes. O Sr. Marco
329 responde que houve uma dificuldade dos municípios fazerem o levantamento dos
330 custos pelo manejo dos resíduos sólidos, sendo em um primeiro momento que

331 haverá um apoio aos municípios no processo de levantamento destes dados para
332 posteriormente definir o valor da taxa da limpeza urbana, sendo variável entre os
333 municípios, devido aos custos associados e da qualidade dos serviços prestados
334 serem diferentes em cada um deles. Em relação à sugestão do Sr. Sérgio sobre a
335 remuneração dos catadores, o Sr. Marco relata que há um pensamento que tenha
336 essa remuneração em função da participação da coleta seletiva dos municípios.
337 Após, a palavra é dada ao Sr. Máximo Martins, professor e pesquisador na
338 Universidade Federal de Ouro Preto. O Sr. Máximo cumprimenta a todos e relata
339 que atualmente trabalha em conjunto com os catadores de materiais recicláveis do
340 município de Ouro Preto, ressaltando que o trabalho realizado por eles não pode ser
341 remunerado apenas em função das vendas dos materiais recicláveis, pois é muito
342 baixo. Sendo assim, ele pergunta se há uma perspectiva do trabalho dos catadores
343 ser remunerado diretamente a eles, pois segundo Sr. Máximo, os catadores devem
344 ter os mesmos direitos dos outros prestadores de serviços. O Sr. Marco então
345 retoma a palavra e diz que em um primeiro momento essa remuneração aos
346 catadores não estava prevista. Ele destaca ainda que estão havendo conversas com
347 o CIMVALPI sobre a implementação dessa remuneração direta. O Sr. Marco ressalta
348 ainda que esta é uma obrigação dos municípios pelos serviços prestados pelas
349 associações, sendo que os casos de sucesso identificados tinham estas
350 remunerações. A remuneração por meio de um percentual das taxas de cobrança
351 pelos serviços de limpeza, segundo o Sr. Marco, não é possível. Porém, por meio de
352 uma prestação de serviços realizada, esta remuneração será avaliada. A palavra
353 agora passar a ser dos participantes da Plataforma *Youtube*. O primeiro
354 questionamento do Youtube é o da Sr. Igor, representante da Secretaria de Meio
355 Ambiente do município de Diogo de Vasconcelos. Ele pergunta se os municípios
356 contarão com auxílio (para aquisição de equipamentos, veículos e etc.) para a
357 realização da coleta dos resíduos nos municípios, uma vez que a ausência destes
358 equipamentos implica num significativo gargalo nos sistemas de coleta. O Sr. Marco
359 então responde que serão feitas ações consorciadas em vistas de serem buscados
360 de recursos para que os municípios sejam amparados. No entanto, não é previsto
361 ações individualizadas em cada município. Retomando aos questionamentos da
362 Plataforma *Zoom Meetings*, o Sr. Luiz Gustavo Reis, representante da Secretaria de
363 Meio Ambiente do município de Itabirito, questiona sobre as plantas móveis para o

364 tratamento dos resíduos de construção civil (RCC) e quais os produtos gerados por
365 elas. Sr. Marco responde que em um primeiro momento os produtos gerados nas
366 Plantas Móveis seriam agregados, sendo previstos trabalhos em centros locais em
367 atendimento aos volumes de RCC gerados pelos municípios. A Sr. Ingrid Freitas,
368 estudante da Universidade Federal de Ouro Preto, que participa da Audiência via
369 *Youtube* pergunta como ficaria a situação dos resíduos sólidos de Ouro Preto em
370 relação ao CIMVALPI, uma vez que as ações do Consórcio no município estão
371 restritas à iluminação pública. Nesta mesma linha de raciocínio, o Sr. José Roberto,
372 representante do município de Acaiaca questiona como será a participação dos
373 municípios no ICMS. O Sr. Marco retoma a palavra e esclarece que não foi
374 observado nenhum impeditivo em relação à participação do município de Ouro Preto
375 no CIMVALPI e que o município também conta com a prestação dos serviços do
376 Consórcio em relação ao manejo dos resíduos sólidos de serviços de saúde. Já em
377 relação à situação dos municípios frente ao ICMS, o Sr. Marco responde que o
378 ICMS é calculado com base em diversas atividades realizadas no município, não
379 apenas por meio dos serviços de disposição final de resíduos e que a partir do
380 momento que o município possui a disposição final adequada ele recebe uma
381 parcela do ICMS, sendo esse valor, portanto, variável de município para município.
382 O Sr. Marco ressalta ainda que este valor deve ser, preferencialmente, utilizado na
383 cobertura dos custos oriundos do manejo dos resíduos sólidos nos municípios. Em
384 relação à coleta seletiva dos materiais recicláveis o Sr. Wvaldo, representante da
385 prefeitura de Acaiaca, questiona, via *Plataforma Zoom Meetings*, se há a
386 possibilidade de criação de uma cooperativa de catadores regional. Neste sentido, o
387 Sr. Marco responde que a criação desta cooperativa regional está prevista no
388 planejamento, contando com a participação do CIMVALPI (apoio técnico) e de
389 pessoas qualificadas e com experiência na temática de coleta seletiva. O Sr. Marco
390 ressalta, neste momento, que todos os produtos do PIGIRS/CIMVALPI estão
391 disponíveis no site www.pigirs.goceix.org.br e que foi disponibilizado um link, em
392 todas as plataformas de exibição da audiência, comprobante de comparecimento/
393 participação no evento. O uso da palavra agora é feito pelo Sr. Anderson Sodré,
394 diretor do departamento de água, esgoto e saneamento do município de Ponte
395 Nova. Ele ressalta a importância da criação de uma Agência Reguladora para
396 auxiliar no processo de cobrança das taxas do manejo de resíduos sólidos. O Sr.

397 Sodré destaca ainda que é fundamental que uma parcela dos valores obtidos pela
398 cobrança da taxa de resíduos seja destinada às associações/cooperativas de
399 materiais recicláveis existentes nos municípios. O Sr. Marco então responde que a
400 criação de uma Agência Reguladora está prevista, sendo esta com previsão de
401 atuação em todo o processo de implementação do PIGIRS/CIMVALPI. A Sra.
402 Jennifer pede a palavra novamente e ressalta que na última Oficina de validação,
403 realizada no dia 4 de novembro de 2020, foi discutido que haverá, para os próximos
404 anos, processos formativos com os catadores de materiais recicláveis, sob
405 responsabilidade das prefeituras municipais. Ela então questiona se há a
406 possibilidade destes processos serem realizados sob a responsabilidade do
407 “Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis”. Neste sentido o Sr.
408 Marco esclarece dizendo que está sendo incluído no processo de escolha e
409 formatação da atuação de treinamento seja feito em conjunto com as
410 associações/cooperativas, não sendo citada nenhuma instituição específica de
411 atuação no território. O Sr. Pedro retoma a palavra e questiona se há
412 propostas/metasp de adequação dos sistemas de disposição final inadequados antes
413 do prazo de 2024. O Sr. Marco esclarece então que na elaboração do
414 PIGIRS/CIMVALPI foram considerados os prazos dispostos no Novo Marco de
415 Saneamento (Lei 14.026/2020), bem como a elaboração de Planos de Recuperação
416 de Áreas Degradadas para o encerramento das atividades nesses locais irregulares.
417 Findando todas as manifestações, o Sr. Marco esclarece que haverá um prazo de 5
418 dias uteis pra encaminhamento de questionamentos, críticas e sugestões, por meio
419 de e-mails, *whatsapp* e ligações. Após isso o cerimonial agradece o Engenheiro
420 Ambiental da Fundação Gorceix, Sr. Marco Pedrosa, pela apresentação e
421 esclarecimentos, bem como o corpo técnico da Fundação Gorceix e CIMVALPI, os
422 representantes das prefeituras municipais e todos os demais participantes da
423 Audiência. O cerimonial convida o prefeito do município de Rio Doce e presidente do
424 CIMVALPI, Sr. Silvério para o encerramento das atividades. A audiência se finda,
425 portanto, às 17h40min.

7 QUESTIONAMENTOS PÓS-AUDIÊNCIA

No período de 5 (cinco) dias após a audiência, dentro do prazo previamente estipulado, houve o contato de alguns participantes da mesma para realização de algumas sugestões/questionamentos.

O Sr. Máximo Eleotério Martins, pesquisador e professor na Universidade Federal de Ouro Preto e as seguintes instituições: ASCITO - Associação de Materiais Recicláveis de Itabirito RECLICLAR; CAMAR - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mariana; ASCAM - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Matipó; COOPERNOVA - Cooperativa dos Recicladores de Ponte Nova; Associação de Catadores do Padre Faria - Associação de Beneficiamento e Reciclagem do Lixo ,Meio Ambiente e Preservação da Cidade de Ouro Preto; ACMAR - Associação de Catadores de Material da Rancharia; CAMARU - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Urucânia; CAMARE - Associação dos Trabalhadores da Usina de Reciclagem e Triagem de Viçosa; ACAT - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Viçosa. Em documento enviado ao corpo técnico (ANEXO I) o Sr. Máximo solicitou que haja Pagamento aos catadores pelos serviços prestados através da coleta seletiva; maior participação das associações e/ou cooperativas no processo no processo de treinamento para a coleta seletiva e educação ambiental; criação de uma “Câmara Intermunicipal de Controle de Materiais”. Ele solicitou ainda uma revisão nos objetivos, Metas e indicadores do “Programa Municipal 4 - Coleta seletiva, reciclagem e compostagem”.

Neste sentido, a equipe técnica responsável esclarece que será feita uma análise judicial quanto à solicitação de remuneração aos catadores e cabendo destacar ainda que cada uma das prefeituras tem autonomia jurídica e administrativa para analisar a viabilidade das medidas propostas pelo Sr. Máximo. Em relação a maior participação das associações/cooperativas a equipe técnica elaborou metas, ao longo do produto 9 deste PIGIRS/CIMVALPI, e diversas ações para beneficiar e ampliar a participação destes atores nos processos de manejo de resíduos sólidos urbanos (incluindo as ações referentes à coleta seletiva e à educação ambiental).

Já no que diz respeito à criação de um órgão independente (formado por catadores) ressalta-se que no Produto 9, “Programa Intermunicipal 2 – Redução,

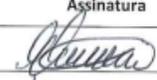
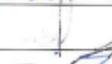
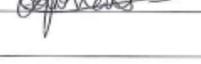
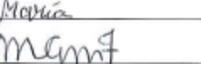
reutilização, valorização e reciclagem”, a equipe técnica já havia proposto a seguinte meta: “Fomentar a criação de uma organização conjunta entre as associações e cooperativas do território do Consórcio, para promoção de intercâmbios, trocas de experiências e integração das demandas dos catadores e catadoras”. Sendo assim, a equipe técnica avaliou que esta demanda solicitada pelo Sr. Máximo e associações já está sendo contemplada por meio da meta citada.

8 LISTAS DE PRESENÇA

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL PARA VALIDAÇÃO DO
PLANO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE
RESÍDUOS SÓLIDOS – PIGIRS/CIMVALPI**



LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Cargo/Município	Telefone de contato	E-mail	Assinatura
1.	Alessandra de Oliveira Paranhos	Assessor Técnico (Itabirito)	31998255075	alessandra.paranhos@pmi.mg.gov.br	
2.	Alessandra Martins Da Costa Menezes	Chefe de resíduos sólidos e hospitalares (Mariana MG)	996277123	alessandra.m.menezes@hotmail.com	
3.	Alexandre Barbosa	Pesquisador (Ouro Preto)	31989771491	cbarbosa_alexandre@gmail.com	
4.	Antônio de Moraes Lopes Jr	Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mariana MG	37988185806	antoniomoraeslopes@gmail.com	
5.	Aparecida Cristina da Rocha Cunha	Assistente de Divisão (Itabirito)	994400392	apcriscunha@yahoo.com.br	
6.	Dan Ribeiro de Assis Paiva	Servidor Público (Mariana)	31971267595	danpaiva031@gmail.com	
7.	Denise Coelho de Almeida	Subsecretária de Saneamento Básico (Mariana)	31983476415	denise.obras@yahoo.com.br	
8.	Éder de Paula Pinheiro Soares	Estagiário de Engenharia Ambiental (Rio Doce)	31984997599	e.engenharia@riodoce.mg.gov.br	
9.	Edvaldo Santos de Andrade	Secretário Executivo (Mariana)	31999618554	forumdosprefeitos@gmail.com	
10.	Guilherme da Mata Zanforlin	Analista Ambiental (Belo Horizonte)	31994491001	gzanforlin@fiemg.com.br	
11.	Iolanda de Sena Gonçalves	Superintendente (Consórcio)	31984680365	superintendencia@cisab.com.br	
12.	João Vitor Souza Teixeira	Analista Ambiental (Belo Horizonte)	31991565663	jvteixeira@fiemg.com.br	
13.	Luiz Augusto Xavier dos Santos	Vereador (Santa Cruz do Escalvado - MG)	31996507265	cmsce@yahoo.com.br	
14.	Maria da Conceição Aparecida	Presidente CAMAR (Mariana)	31999550283	camarr.coletaseletiva@hotmail.com	
15.	Maria das Graças de Melo Ferreira	Agente de Defesa Ambiental, Técnica ANCAT (Ouro Preto)	31989282215	mariamelof@yahoo.com.br	

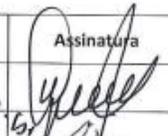
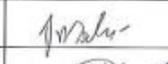
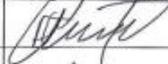
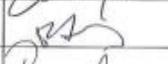
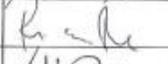
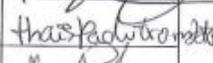
AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL PARA VALIDAÇÃO DO PLANO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PIGIRS/CIMVALPI

LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Cargo/Município	Telefone de contato	E-mail	Assinatura
16.	Maria das Graças Santos Carvalho	Presidente (Ouro Preto)	31988670999	mcgracinhacarvalho30@gmail.com	Maria das Graças Santos Carvalho
17.	Maria Gabriela Ferreira Pedrosa	Estudante (Ouro Preto - MG)	31991131981	mariagabypedrosa@gmail.com	Maria Gabriela
18.	Pedro Lisboa	Engenheiro (Ouro Preto)	31988065522	pedro.lisboa@aluno.ufop.edu.br	Pedro Lisboa
19.	Pedro Paulo Ferreira Pedrosa	Estudante (Ouro Preto - MG)	31999325212	pedropaulofpedrosa@gmail.com	Pedro Pedrosa
20.	Priscila Kelly Martins	Técnica Administrativo (Ouro Preto)	31988912704	prymartins27@hotmail.com	
21.	Ricardo Reis	Economista (Ouro Preto)	31986940549	ricardoreisrt@gmail.com	
22.	Tatiana Gonzaga de Souza	Associada, CAMAR (Mariana)	31985358983	camar.coletaseletiva@hotmail.com	
23.	AFONSO DE LIMA SILVA PEREIRA	Associação ACEMAR	3552-3063		Afonso
24.	Márcia de F. Gonçalves	Fundação Gorceix	31988244325	marciade@gorceix.org.br	Márcia
25.	VALÉRIA CAMPOS GARCIA	Fundação Gorceix	3199229-937	val_marcial@yaho.com.br	Valéria Garcia
26.	Doula Gonçalves F. de	Audiosvisual	33 96223 3633		
27.	Mário Antônio N. Medeiros	Fundação Gorceix	31 98816 4017	medeiros@gmail.com	Mário
28.	Rafael A. Lima	Fundação Gorceix	31 99748 4290	rafael@gorceix.org.br	Rafael
29.	Jessyfer de Souza	Paradisa MNCR	31 95095958		Jessyfer
30.	Andrezza Martins de Souza	Educadora Ambiental	(21) 98635-2879	andrezza.souza@pmi.mg.gov.br	Andrezza

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL PARA VALIDAÇÃO DO
PLANO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE
RESÍDUOS SÓLIDOS – PIGIRS/CIMVALPI**

LISTA DE PRESENÇA

	Nome	Cargo/Município	Telefone de contato	E-mail	Assinatura
31.	Wilson José Guerra	1		wjgver@gorceix.org.br	
32.	Marcelo Carlos	FG		marcelo@gorceix.org.br	
33.	Ugalo Osvaldo			uosvaldo2003@yahoo.com.br	
34.	Edardo Xavier				
35.	Edardo Xavier				
36.	Leandro Luiz de Lima	SECRETARIO	31 987823098	leandro@fentemova-mg.gov.br	
37.	Anderson Sady	Dirutor	31 984683800		
38.	Danielle A. A. dos Santos	ASSESSORA	31 99219913	arcorrente@nova-mg.gov.br	
39.	Felipe V. Guerra	OURO PRETO	31 999164102	FelipeVaccina@mpo.com.br	
40.	Chiquinho de Amor	Ouro Preto	31 988643153	chiquinhodamoris43@gmail.com	
41.	Regina P.	Uma Pat/FG			
42.	Thalita Ramos Souza Cunha	FG/Estudante	34 98655-3236	thalita.rramos.cunha@gmail.com	
43.	Paulo A. S. Machado	FG	31 995722118	ppaulada@gorceix.org.br	
44.	Thais Padua Trombetta	OURO PRETO/FG	31 973318212		
45.	Marco Antonio Ferreira Pedron	FG/Coordenador	31 995611832	marco.pedron@gorceix.org.br	

Quadro 2 - Lista de presença feita com base nas inscrições por formulário – Link disponibilizado antes e durante o evento.

Nome Completo	Qual sua função/atividade/cargo?	Município
Alessandra De Oliveira Paranhos	Assessor Técnico	Itabirito
Alessandra Martins Da Costa Menezes	Chefe de resíduos sólidos e hospitalares	Mariana MG
Alexandre Barbosa	Pesquisador	Ouro preto
Aline Mól Calais	Engenheira Ambiental	Jequeri
Amanda Vilela De Souza	Diretora de Produção Rural	Guaraciaba MG
Ana Carolina Queiroz	Arquiteta e Urbanista / assessoria técnica Cimvalpi	Mariana
Anastácia De Moura Soares	Auxiliar administrativo	Rio Casca
Andre Teixeira Sampaio	Engenheiro sanitaria	Belo Horizonte
Andréa Vilaça Pires Santana	Engenheira Civil / Analista	Belo Horizonte
Andreza Martins	Educadora Ambiental	Itabirito
Antônio De Moraes Lopes Jr	Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mariana MG	Mariana MG
Aparecida Cristina Da Rocha Cunha	Assistente de departamento	Itabirito
Ariane Kelly Roncal Silva	Assessora Técnica em Meio Ambiente	Região Metropolitana do Vale do Aço
Arthur Barros Guimaraes	DIRETOR DE MEIO AMBIENTE	GUARACIABA
Barbara Carolina Reis	Assistente de divisão	Itabirito
Carla Geralda Gonçalves Silveira	Fiscalização Ambiental	Ponte Nova
Carolina Bicalho Viel De Rezende	Agente de Relacionamento	Belo Horizonte
Carolina Guedes Ribeiro	estagiária na APO	Belo Horizonte
Cesar Augusto Campos Peres	Engenheiro ambiental	Vermelho Novo
Cláudia Lucia Da Silva Moreira	Engenheira Civil	Ipatinga
Cleia Costa Barbosa	Nutricionista - Mestrado em Engenharia Ambiental	Ouro Preto
Cristiane Silva	Agente de Mercado	Belo Horizonte
Cynthia	Pesquisadora e professora	Bh
Dan Ribeiro De Assis Paiva	Servidor publico	Mariana
Débora Renata Lage Fernandes	Arquiteta e Urbanista	Ipatinga
Denise Coelho De Almeida	Subsecretária de Saneamento Básico	Mariana
Deysiane Pereira Viana Ventura	Diretora de departamento	Urucânia
Diego Nicomedes Da Silva	Engenheiro Civil	Piedade de Ponte Nova
Éder De Paula Pinheiro Soares	Estagiário de Engenharia Ambiental	Rio Doce

Nome Completo	Qual sua função/atividade/cargo?	Município
Eduardo Pereira Real	Diretor Técnico	Ponte nova
Edvaldo Santos De Andrade	Secretário Executivo	Mariana
Elieder Alves De Magalhães	Gerente de Área	Diogo de Vasconcelos
Fábio José Peixoto	Secretário Municipal de Obras	Desterro de Entre Rios
Felipe Fernandes Guerra	Secretário de Meio Ambiente	Santa bárbara
Felipe Patoilo	Servidor Secretaria Meio Ambiente	Mariana
Fernanda Aparecida Do Carmo	CONSULTORA AMBIENTAL	Guaraciaba
Fernanda Márcia Machado	Engenheira civil	Belo horizonte
Fernando Satil Neto	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	Abre campo
Francisco Salgado Neto	Secretário Municipal Governo	Rio casca
Geraldo Antero De Barros Silva	Professor	Belo oriente
Guilherme Da Mata Zanforlin	Analista Ambeintal	Belo horizonte
Heverton Ferreira Rocha	Responsável Técnico	Mutum
Hilario Alves De Souza	Representante da empresa	Belo horizonte
Ildomar Ferreira Da Silva	Presidente do conselho de Saúde	Amparo do Serra MG
Ingrid Letícia De Freitas Silva	Estudante	Ouro preto
Iolanda De Sena Gonçalves	Superintendente	Consórcio
Izabel Sales Campos	Séc. Administração e Planejamento	Diogo de Vasconcelos
Jadir Martins Da Silva	Secretário de Obras	Acaiaca
João Vitor Souza Teixeira	Analista Ambiental	Belo horizonte
Jose Mauricio Pereira	Engenheiro Civil	Rio doce/ponte nova
Jose Roberto Bernardo	CHEFE DE DEPARTAMENTO/TRIBUTAÇÃO/ARRECADAÇÃO E FAZENDÁRIA	Acaiaca
Juliano César Coelho Lima	Assessor 2	Sericita MG
Juliano Rodrigues Martins Pereira	Gestor/associação cat. Mat. Reciclavel	Urucania
Julio Cesar Elias Fontes Pedrosa	Gestor Ambiental	Ouro preto
Karen Esteves Ezezinos	Engenheira civil	Santana do Paraíso
Lais Lima De Matos	estudante	Belo horizonte
Leandro Vaz Pereira	Superintendente do Coresab	Corinto
Lília De Castro	Superintendente de Saneamento Básico	Belo horizonte
Lívia Carvalho Santos	Servidora Pública	Vitória ES
Lorêna Ap. Santos De Castro	Gerente de Cultura	Cajuri

Nome Completo	Qual sua função/atividade/cargo?	Município
Luciano Nascimento De Jesus	Assistente Social da Secretaria de Meio Ambiente	Mariana
Ludmila Marques	Técnico Administrativo	São José do Goiabal MG
Ludmila Marques De Assis	Técnico Administrativo	São José do Goiabal MG
Ludmyla Marcelle Lima Silva	Doutoranda Engenharia Ambiental - UFOP	Ouro preto
Luísa Vieira Almeida	Superintendente de Regulação	Viçosa
Luiz Augusto Xavier Dos Santos	vereador	Santa Cruz do Escalvado - MG
Luiz Gustavo Reis	Auxiliar Administrativo II	Itabirito
Luiz Henrique Martins Fernandes	Engenheiro Ambiental	Abre campo
Magdalia Tatielle Lima De Oliveira Gomes	Chefe de divisão de cultura	Araponga
Marcilene Aparecida De Oliveira	Engenheira civil	Santana do Paraíso
Maria Cristina Castilho	Dentista	Mariana
Maria Da Conceição Aparecida	Presidente CAMAR , Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mariana.	Mariana
Maria Das Dores Dias	Gerente	Santa bárbara
Maria Das Graças De Melo Ferreira	Agente de Defesa Ambiental, Técnica ANCAT	Ouro preto
Maria Das Graças Santos Carvalho	Presidente	Ouro preto
Maria Gabriela Ferreira Pedrosa	Estudante	Ouro preto - mg
Máximo Martins	Professor	Ouro preto
Paola De Oliveira Silva	Engenheira ambiental	Santa bárbara
Pedro Lisboa	Engenheiro	Ouro preto
Pedro Paulo Ferreira Pedrosa	Estudante	Ouro preto - mg
Poliana Silvério Fonseca	Analista Técnica Ambiental	Patos de Minas - AMAPAR/CISPAR
Priscila Caroline Da Silva	Educadora Ambiental	Itabirito
Priscila Kelly Martins	Técnica Administrativo	Ouro preto
Rafael Vieira	Engenheiro Ambiental	Paracatu mg
Raissa Fioravante Correa	Assessora de Gestão Ambiental	Raul soares-mg
Ricardo Reis	Economista	Ouro preto
Rodolpho De Melo Aquino	Coordenador de Processo e Serviços	Santa bárbara
Rodrigo Gonçalves Franco	Subsecretário - SEMAD	Belo horizonte
Rodrigo Paiva Ribeiro	Chefe Departamento de Saneamento	Rio doce
Ronan Moura Xavier	Gerente Comercial	Belo horizonte
Sandra Alves Pereira	Diretora de Meio Ambiente	Santana do Paraíso

Nome Completo	Qual sua função/atividade/cargo?	Município
Sergio Damasio Cotta	COOPERADO- CATADOR- MOBILIZADOR SOCIAL- COORDENADOR DE PROJETOS	Ponte nova
Tatiana Gonzaga De Souza	Associada, CAMAR, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mariana	Mariana
Thaís Vieira Pereira	Auxiliar Administrativo	Rio doce
Valeria Fernandes Albergaria	Auxiliar Administrativo	Rio doce
Vitor Luiz Viana Pombal	Engenheiro Químico	Vitória
Wagner Mol Guimarães	Prefeito	Ponte nova
Wvaldo Camilo Gomes	Secretário de Administração	Acaiaca

9 REFERÊNCIAS

MMA – Ministério do Meio Ambiente. Manual para a Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos Consórcios Públicos. 2010. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_urba no/_arquivos/1_manual_elaborao_plano_gesto_integrada_rs_cp_125.pdf. Acesso em: 24 de novembro de 2020.

ANEXO I – QUESTIONAMENTO PÓS AUDIÊNCIA



Ministério da Educação
Universidade Federal de Ouro Preto
Engenharia para a Sustentabilidade e Empreendedorismo Social

Aos Coordenadores do Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PIGIRS/ CIMVALPI

Prezados,

O programa Engenharia para a Sustentabilidade e Empreendedorismo Social é um programa de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto que atua junto as associações de catadores das cidades que se localizam ao entorno da Universidade Federal de Ouro Preto. O programa trabalha junto das associações no propósito de melhorar a eficiência do processo de reciclagem e promover a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos tem como seu objetivo claro e destacado no Art.7 a integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Como instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em seu Art. 8 destaca-se o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis de **forma a promover a emancipação econômica** de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

A elaboração de um plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por pela Lei, é condição para que os Municípios tenham acesso a recursos da União, e a lei também fica que a priorização dos municípios ao acesso à esses recursos quando esses implantarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, sendo a participação dos grupos interessados, em especial das cooperativas ou outras formas de associação de catadores componente mínimo para o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos.

Diante da a importância das associações e cooperativas de catadores na elaboração do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, o Programa de Extensão Engenharia para a Sustentabilidade e Empreendedorismo Social, da Universidade Federal de Ouro Preto, em acordo com as associações e cooperativas de catadores solicita que sejam acrescentados no PLANO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTISSECTORIAL DO VALE DO PIRANGA as seguintes demandas:



Ministério da Educação
Universidade Federal de Ouro Preto
Engenharia para a Sustentabilidade e Empreendedorismo Social

- **Pagamento aos catadores pelos serviços prestados ao plano intermunicipal pela coleta seletiva-** Como pôde ser avaliado, atendendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a coleta seletiva no plano é uma meta de avaliação de sucesso, considerando que quem realizará esse serviço serão os catadores, os mesmo devem receber de forma justa pelo serviço prestado, uma vez que, o serviço prestado pelos catadores não podem ser remunerados apenas pelo valor arrecadado pelo venda dos materiais, considerando que a região não possui um mercado diverso que promova um preço justo para os materiais e que a coleta seletiva reduz consideravelmente o custo geral na aplicação do plano;
- **Contratação de cooperativas, associações e catadores no processo de treinamento para a coleta seletiva e educação ambiental** - A Política Nacional de Resíduos Sólidos aposta na visibilidade do catador, assim como a valorização da profissão como componentes principais para a emancipação econômica da classe. Nossa região já possui alguns casos de sucessos na coleta seletiva, profissionais que possuem treinamentos, competência e experiência que pode ser compartilhada e usada para promover a criação de novas cooperativas e implantação de programas de educação ambiental, reivindicamos que esses profissionais sejam atores no processo de educação de novas cooperativas e ações de treinamento e educação.
- **Criação do câmara intermunicipal de controle de materiais** - fundamental que seja criado um órgão independente, com remuneração adequada e mandatos pré estabelecidos, formado com catadores dos municípios que compõe o plano intermunicipal, de forma a fiscalizar e garantir que o materiais recicláveis não sejam direcionados como resíduos para o tratamento final.
- **Revisão do Quadro 30 Objetivos, Metas e Indicadores do PM4-** Para que se possa realizar um acompanhamento do indicadores é preciso reformular as metas do quadro, de forma que elas se tornem mensuráveis. A definição das metas devem ser quantificados, as metas não podem se limitar a uma posição no futuro mas devem deixar claro um valor a ser alcançado, por exemplo a meta “Disponibilizar Postos de Entrega Voluntária distribuídos estrategicamente no território urbano para recebimento de resíduos secos” quantos postos por habitante serão distribuídos? É preciso definição de metas claras e mensuráveis para que o acompanhamento seja efetivo.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Ouro Preto

Engenharia para a Sustentabilidade e Empreendedorismo Social
Entendendo a seriedade da proposta do plano e a confiança que a população tem junto a
Fundação Gorceix, solicitamos que esses pontos elencados acima sejam considerados na
formulação do plano.

Ouro Preto, 24 de novembro de 2020.

**MAXIMO
ELEOTERIO
MARTINS:0504961
9696**

Assinado de forma digital
por MAXIMO ELEOTERIO
MARTINS:05049619696
Dados: 2020.11.24
09:57:56 -03'00'

Prof. Máximo Eleotério Martins

Coordenador do Programa de Extensão Engenharia para a Sustentabilidade e
Empreendedorismo Social - Universidade Federal de Ouro Preto

Assinam essa carta:

ASCITO - Associação de Materiais Recicláveis de Itabirito

RECLICLAR

CAMAR - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mariana

ASCAM - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Matipó

COOPERNOVA - Cooperativa dos Recicladores de Ponte Nova

Associação de Catadores do Padre Faria - Associação de Beneficiamento e Reciclagem do
Lixo ,Meio Ambiente e Preservação da Cidade de Ouro Preto

ACMAR - Associação de Catadores de Material da Rancharia

ACAMARU - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Urucânia

ACAMARE - Associação dos Trabalhadores da Usina de Reciclagem e Triagem de Viçosa

ACAT - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Viçosa